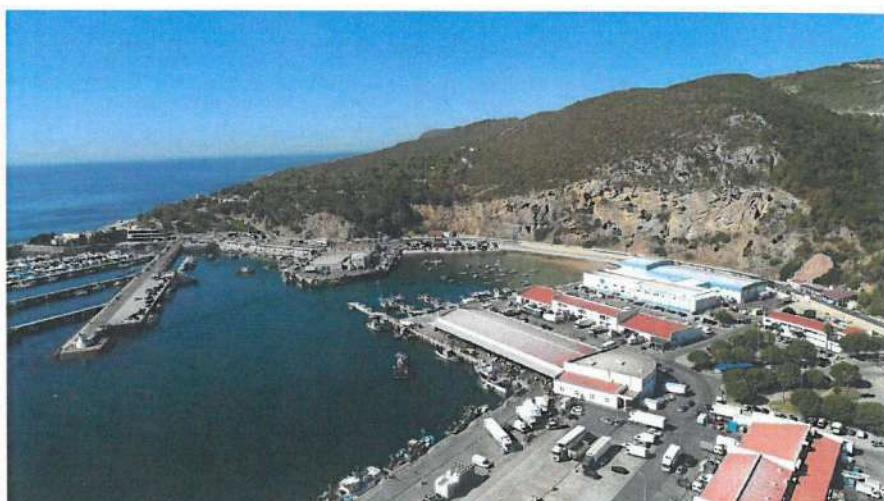


INSTRUMENTOS PREVISIONAIS DE GESTÃO 2023-2025

Plano de Atividades/Investimentos e
Orçamento para 2023



Aprovado
16/09/2022


João Pedro Coimbra
Vogal do
Conselho de Administração


Sérgio Faria
Presidente do
Conselho de Administração

Setembro de 2022


Rita Lourenço
Vogal da
Conselho de Administração

ÍNDICE

1.	MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	2
2.	IDENTIDADE INSTITUCIONAL DA DOCAPESCA	4
3.	DECLARAÇÃO ESTRATÉGICA	5
4.	VETORES, OBJETIVOS ESTRATÉGICOS & INICIATIVAS.....	6
5.	INDICADORES & METAS	35
6.	PLANO DE INVESTIMENTOS ANUAL E PLURIANUAL 2023-2025	38
7.	ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO PARA 2023	41
8.	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PREVISIONAIS.....	69
9.	ANEXOS.....	77



1. MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A Docapesca – Portos e Lotas, S.A. (Docapesca) desde 1959 que se constitui como parceiro fundamental do setor da pesca e da generalidade dos seus agentes económicos, da produção à comercialização, orienta a sua ação, particularmente nos anos mais recentes, para a afirmação de um setor de atividade moderno, competitivo e sustentável.

Após um período de dois anos de uma pandemia que provocou uma profunda crise social e económica a nível global, na qual se pôde constatar a resiliência e a capacidade de adaptação do setor, existia a expectativa de se dar agora início a um ciclo de recuperação e expansão económica.

Constata-se, no entanto, que a perturbação das cadeias logísticas com origem na pandemia e a crescente instabilidade resultante do conflito no leste europeu, levaram a que se tenha desencadeado uma elevada volatilidade nos mercados, com particular impacto no aumento do preço dos fatores de produção.

O atual contexto impõe, por isso, um elevado compromisso e rigor na gestão das atividades económicas, como aquela que é desenvolvida pela Docapesca, acrescida pela exigência das nossas partes interessadas, para quem a empresa constitui uma referência na estabilidade e confiança no setor e também um agente ativo da mudança, que potencia um maior equilíbrio nas relações entre os vários intervenientes da cadeia de valor.

Conscientes do nível de exigência deste novo ciclo, a Docapesca desencadeou a preparação de um novo plano estratégico que permite estabelecer um rumo claro para a sua ação, dando resposta àsquelas que foram as aspirações e expectativas identificadas no processo de auscultação das partes interessadas, sejam internas, como foi o caso do importante ativo que representam os nossos trabalhadores, sejam externas, como foi o caso dos nossos parceiros, aos quais, a cada dia, nos esforçamos para prestar um melhor serviço público.

O ano de 2023 vai assim representar um primeiro exercício para a implementação de uma estratégia plurianual renovada, baseada nos vetores da Relação com a Comunidade, da Sustentabilidade do Setor Alimentar do Mar, da Valorização e Diversificação da Atividade e da Eficiência Organizacional, os quais se pretenderam alinhar integralmente com as orientações das tutelas Sectorial e Financeira, e com os quais queremos ativar e envolver positivamente todo o ecossistema da empresa.



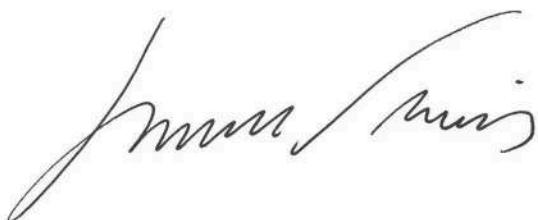
DOCAPESCA – PORTOS E LOTAS, SA

Agradecemos a confiança e o reconhecimento que o setor deposita na Docapesca, bem como a todos os trabalhadores pelo empenho e dedicação demonstrados. O ano de 2023 apresentará grandes desafios que enfrentaremos com a participação e profissionalismo de todos.

Porque na Docapesca estamos convictos de que num cenário de incerteza, todos precisamos de referências sólidas e de confiança, assumimos assim o desafio de inovar juntos para uma transformação positiva do setor.

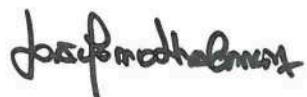
Presidente do Conselho de Administração

SÉRGIO MIGUEL REDONDO FAIAS



Vogal

JOÃO PEDRO DA SILVA CORREIA



Vogal

RITA DE PASSOS COUTINHO MOREIRA JORGE LOURENÇO



2. IDENTIDADE INSTITUCIONAL DA DOCAPESCA

{A NOSSA IDENTIFICAÇÃO} & {NEGÓCIO}

MISSÃO

Cumprimos o serviço público da primeira venda de pescado em lota e atividades conexas, administrarmos portos de pesca e exercemos funções de autoridade portuária

A Docapesca - Portos e Lotas, SA é uma empresa do Setor Empresarial do Estado, tutelada pelo Ministério da Agricultura e Alimentação e Ministério das Finanças.

VISÃO

DOCAPESCA reconhecida pela atitude inovadora, comprometida com a modernização, sustentabilidade e a criação de valor, atuando de forma resiliente em contextos desafiantes e promotora de impacto positivo.

PROPÓSITO

Pela afirmação e valorização do setor e um contributo para o justo equilíbrio ao longo da cadeia de valor.

VALORES

Proximidade – Importa estar junto de todos e assegurar relações de confiança e conciliadoras.

Inovação – Ambicionamos fazer cada vez melhor, pelo que estamos abertos à mudança.

Colaboração – Fundamental para irmos mais longe, atuando de forma articulada com as nossas partes interessadas mais críticas.

Impacto positivo – Queremos a sustentabilidade do setor, da empresa e do nosso modelo de intervenção.

Transparência – Porque o serviço público e a igualdade de tratamento só podem ser concretizados com transparência.

LEMA

Inovar juntos para uma transformação positiva

3. DECLARAÇÃO ESTRATÉGICA

ATUAR EM PROXIMIDADE COM A COMUNIDADE PARA A
VALORIZAÇÃO E SUSTENTABILIDADE DO SETOR
ALIMENTAR DO MAR, INVESTINDO NA SUA
MODERNIZAÇÃO EM EQUILÍBRIO COM UMA
ORGANIZAÇÃO MAIS RESILIENTE, ÁGIL, DIGITAL E
EFICIENTE.

4. VETORES, OBJETIVOS ESTRATÉGICOS & INICIATIVAS

{AS NOSSAS PRIORIDADES & ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO}

A DOCAPESCA estabeleceu, até 2025, quatro vetores estratégicos de atuação que definem as grandes opções desta instituição. Os vetores estratégicos estabelecidos agregam as ambições (prioridades) organizacionais, sendo identificadas neste documento através dos onze objetivos estratégicos. Com vista à boa concretização dos seus objetivos estratégicos, foi identificado um conjunto de iniciativas estratégicas.

Para cada uma das iniciativas estratégicas foram identificadas atividades, consideradas essenciais para a concretização dos objetivos e iniciativas, com a identificação da unidade orgânica responsável pela sua implementação. No entanto, queremos salientar que existe todo um conjunto de atividades de suporte à atividade corrente da empresa que deverá continuar a ser assegurado pelas respectivas unidades orgânicas.

Adicionalmente, e de modo a possibilitar a mensuração dos objetivos estratégicos, foram ainda identificados indicadores-chave de desempenho que terão a função de monitorizar e suportar a tomada de decisão da instituição.

{VETORES ESTRATÉGICOS & OBJETIVOS ESTRATÉGICOS}

A prossecução da Visão da Docapesca, bem como o cumprimento em excelência da sua Missão Pública, estão subordinados à boa execução dos seus 11 objetivos estratégicos que se encontram enquadrados por 4 vetores estratégicos.

Os 3 primeiros vetores estratégicos estão direcionados para a atividade de missão da Docapesca, sendo que o 4.º vetor está direcionado para a componente interna da empresa, nomeadamente, a eficiência e a modernização organizacional e o desempenho económico e financeiro.



VETORES ESTRATÉGICOS:



VETOR 1 – Relação com a Comunidade



VETOR 2 – Sustentabilidade do Setor Alimentar do Mar



VETOR 3 – Valorização e Diversificação da Atividade



VETOR 4 - Eficiência Organizacional

Cada vetor estratégico congrega um conjunto de objetivos estratégicos.

VETOR 1 – RELAÇÃO COM A COMUNIDADE

[Ambição: DOCAPESCA mais próxima de todas as partes interessadas]

OE1 – Afirmar a Docapesca enquanto entidade de referência e promotora da confiança do consumidor

OE2 - Desenvolver e aprofundar o relacionamento de proximidade com as comunidades

VETOR 2 – SUSTENTABILIDADE DO SETOR ALIMENTAR DO MAR

[Ambição: DOCAPESCA contribui positivamente para a sustentabilidade]

OE3 - Transformar os portos de pesca em portos sustentáveis

OE4 - Promover um setor mais sustentável

VETOR 3 – VALORIZAÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DA ATIVIDADE

[Ambição: DOCAPESCA promove a valorização do setor]

OE5 - Reforçar os sistemas de rastreabilidade

OE6 - Valorizar os produtos do setor alimentar do mar

OE7 - Desenvolver novos serviços e áreas de negócio

VETOR 4 - EFICIÊNCIA ORGANIZACIONAL

[Ambição: DOCAPESCA mais ágil, mais digital, mais inovadora e mais eficiente]

OE8 - Desenvolver, melhorar e padronizar a organização

OE9 - Aprofundar e acelerar a transição digital

OE10 - Promover uma cultura organizacional que valorize a mudança

OE11 - Garantir o cumprimento das metas económico-financeiras



VETOR 1 – Relação com a Comunidade



DOCAPESCA mais próxima
de todas as partes interessadas

OE 1 Afirmar a Docapesca enquanto entidade de referência e promotora da confiança do consumidor

IMPACTO ESPERADO

Reconhecimento no cumprimento da Missão da DOCAPESCA

PORQUÊ ESTE OBJETIVO?

Foi confiada à DOCAPESCA uma missão de indiscutível valor, pelo que a garantia do cumprimento rigoroso das suas atribuições e o respetivo reconhecimento pelos seus consumidores finais são condições basilares no contexto de um serviço público capaz de acrescentar valor em toda a extensão da sua cadeia de valor. A obtenção de um reconhecimento alargado pela qualidade do serviço prestado pela empresa refletirá o cumprimento das expectativas das comunidades e a consolidação do seu papel em prol do setor alimentar do mar.

Iniciativas estratégicas a desenvolver para apoiar à concretização do objetivo estratégico.

INICIATIVA 1.1 - Desenvolver a comunicação corporativa

Desenvolvimento e implementação de uma estratégia de comunicação que reforce a imagem e posicionamento da empresa, que integre também ações de comunicação dirigidas aos parceiros, para afirmação do papel desempenhado pela empresa.

INICIATIVA 1.2 - Promover ações de comunicação dirigidas ao consumidor

A afirmação da empresa e do setor alimentar da pesca junto do consumidor impõe o desenvolvimento de ações de comunicação que permitam promover produtos e as melhores práticas empregues na atividade.

N.º	Atividade	U.O Associada
1.1.1.1	Lançar o novo site da internet da empresa	DIM, DSI
1.1.1.2	Criar mecanismo reporte sistemático sobre execução planos investimentos	DIM, DIMA, DSM, DSI

DOCAPESCA – PORTOS E LOTAS, SA

1.1.1.3	Criar mecanismo reporte periódico, a divulgar, sobre os subsídios recebidos por tipo de projeto, por região e por área de intervenção	DF, DIM
1.1.1.4	Criar um Plano Plurianual de Comunicação que reforce a imagem e posicionamento da empresa, integrando as ações de comunicação	DIM
1.1.1.5	Criar mecanismo reporte sistemático com informação financeira relevante da empresa	GPCO, DIM
1.1.1.6	Identificar espaços disponíveis para meios comunicacionais próprios	DPLs
1.1.2.1	Desenvolver uma aplicação com informação de interesse ao consumidor.	DIM, GSAC
1.1.2.2	Plano de ação com impacto nas camadas mais jovens (literacia oceanos, sustentabilidade, vantagens consumo pescado).	DIM
1.1.2.3	Plano participações em Feiras e Festivais Gastronómicos	DIM, DPLs
1.1.2.4	Plano nacional para promoção de visitas a portos e lotas	DIM, DPLs

OE 2 Desenvolver e aprofundar o relacionamento de proximidade com as comunidades

IMPACTO ESPERADO

Comunidades envolvidas com a DOCAPESCA

PORQUÊ ESTE OBJETIVO?

A DOCAPESCA está intrinsecamente envolvida com as comunidades de toda a cadeia de valor, pelo que não seria possível assegurar o cumprimento da sua missão e a prestação de um serviço de excelência sem um relacionamento de proximidade, capaz de funcionar em dois sentidos, assegurando uma comunicação eficaz, potenciadora de um diálogo esclarecedor, transparente, de confiança e conciliador. Só assim o ecossistema da DOCAPESCA poderá funcionar de forma dinâmica, assente numa cultura única.

Iniciativas estratégicas a desenvolver para apoiar à concretização do objetivo estratégico.

INICIATIVA 2.1 - Reforçar a relação com as partes interessadas

Criar mecanismos regulares e sistemáticos que permitam desenvolver uma dinâmica de interação colaborativa através do diálogo, auscultação e transmissão de informação.

INICIATIVA 2.2 - Criar eventos dirigidos às comunidades

Gerar um sentimento de pertença e cultura comum através de atividades lúdicas e de lazer, trazendo as comunidades aos portos e lotas ou apoiando e envolvendo a empresa nas iniciativas da comunidade.

INICIATIVA 2.3 - Promover projetos para o empoderamento das comunidades mais fragilizadas

Assumir o compromisso da inclusão e capacitação dos segmentos sociais mais fragilizados, contribuindo para um maior equilíbrio e sustentabilidade social das comunidades, estreitando as relações e parcerias com as instituições de intervenção local, seja através de voluntariado corporativo ou parcerias com instituições locais.



INICIATIVA 2.4 - Desenvolver aplicação de informação ao setor

Apoiar a concentração e facilidade de acesso à informação essencial ao setor, criando um ponto de comunicação com informação acessível e atualizada, em parceria com outras entidades.

N.º	Atividade	U.O Associada
1.2.1.1	Criação e Participação na Rede de Conselhos Informais dos Portos de Pesca	DJ, DPLs, DIM, DSM, DSI
1.2.1.2	Programa de distribuição de kits com medidas e ações preventivas de acidentes trabalho no âmbito da Segurança e Saúde do Trabalho	DRH
1.2.1.3	Implementar programa contactos com GAL, DRAP, IFAP e AG para informação e acompanhamento de projetos	DF
1.2.1.4	Comemoração do aniversário da Docapesca	DIM
1.2.1.5	Avaliação da Satisfação das Partes Interessadas	DIM
1.2.2.1	Programa de comemorações de dias temáticos	DIM
1.2.2.2	Programa de exposições itinerantes nos portos e lotas	DIM
1.2.2.3	Plano de atividades do Centro Interpretativo da Lota de Sagres	DIM
1.2.3.1	Promover a continuidade de realização de ações de sensibilização para a igualdade e inclusão social	DRH, DIM
1.2.3.2	Criar equipas de voluntariado para apoio às comunidades	DPLs, DIM, GSAC
1.2.3.3	Alargamento do projeto CCL Social	DIM, DPLs
1.2.4.1	Desenvolvimento de uma aplicação que interligue a informação com origem em diferentes parceiros institucionais, para disponibilização à comunidade e ao setor	A definir
1.2.4.2	Criar um grupo de trabalho para definir conteúdos e promover a linguagem acessível	A definir



VETOR 2 – Sustentabilidade do Setor Alimentar do Mar



DOCAPESCA contribui positivamente
para a sustentabilidade

S&P+

OE 3 Transformar os portos de pesca em portos sustentáveis

IMPACTO ESPERADO

Responsabilidade ambiental nas prioridades da DOCAPESCA

PORQUÊ ESTE OBJETIVO?

A responsabilidade ambiental assume atualmente uma relevância ao nível dos principais desafios e prioridades da humanidade. A DOCAPESCA está comprometida com um modelo de atuação que contemple uma intervenção empresarial equilibrada com as suas responsabilidades ambientais. Neste contexto, a DOCAPESCA assume como prioritário o desenvolvimento sustentável e a implementação das ações necessárias para o seu contributo no cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e da Agenda 2030. A DOCAPESCA deve continuar a apostar em soluções que permitam a utilização eficaz dos recursos e a minimização dos impactos da sua atividade , dando assim o seu contributo positivo para a preservação ambiental e para o combate às alterações climáticas.

Iniciativas estratégicas a desenvolver para apoiar à concretização do objetivo estratégico.

INICIATIVA 3.1 - Desenvolver e implementar o conceito de porto sustentável

Acelerar a transição energética e adaptar as melhores práticas no âmbito da sustentabilidade para promover um impacto ambiental positivo.

INICIATIVA 3.2 - Desenvolver e apoiar projetos no âmbito da economia circular

Incentivar o desenvolvimento de projetos de economia circular que permitam a reutilização e valorização de materiais, resíduos e recursos naturais, que prevejam a partilha dos benefícios pela comunidade.

INICIATIVA 3.3 - Promover a certificação pela Norma ISO 14001

Implementar a certificação pela Norma ISO 14001 numa perspetiva de assegurar a consolidação dos procedimentos associados à gestão ambiental dos portos.

INICIATIVA 3.4 - Modernizar os portos de pesca e reforçar as condições de segurança

Continuar e reforçar o processo de modernização das infraestruturas dos portos de pesca, adaptando-os às novas exigências da atividade, garantindo as condições de segurança dos utilizadores.

N.º	Atividade	U.O Associada
2.3.1.1	Definição do conceito de porto sustentável e sua implementação	DIM, DIMA, DSM, GSAC, DSI, DEXP, DPLs
2.3.1.2	Criar mecanismos sistemáticos de identificação de novos instrumentos de financiamento externo	DF
2.3.1.3	Desenvolvimento de modelo de avaliação económico-financeira de adequação a cada porto	GPCO
2.3.2.1	Alargamento do projeto “A Pesca por um Mar Sem Lixo”	DIM
2.3.3.1	Programa de formação no âmbito da Norma ISO 14001	DRH
2.3.3.2	Implementar a norma ISO 14001	DEXP, GSAC
2.3.4.1	Alargamento do plano de manutenção preventiva	DSM
2.3.4.2	Executar o plano anual de investimentos	DIMA, DSM
2.3.4.3	Alargamento do plano de avaliações de riscos profissionais e prevenção de acidentes nos portos	DRH
2.3.4.4	Criar comité de avaliação e validação do alinhamento estratégico de novos investimentos	A definir
2.3.4.5	Plano para a identificação de riscos e mitigação das alterações climáticas	A definir
2.3.4.6	Implementar modelo de avaliação de custo benefício dos novos projetos de investimento	GPCO

OE 4 Promover um setor mais sustentável

IMPACTO ESPERADO

DOCAPESCA investe ativamente para a sustentabilidade do setor

PORQUÊ ESTE OBJETIVO?

A inovação é uma variável estratégica que afeta todos os negócios e atividades. A sustentabilidade do setor nas vertentes económica, social e ambiental carece de progressos constantes, onde a inovação, a incorporação tecnológica e a aplicação de boas práticas são fundamentais. A DOCAPESCA assume que tem de estar no epicentro do investimento para a sustentabilidade, de forma a assegurar o crescimento e a atratividade do setor. O investimento em processos de inovação, investigação e desenvolvimento é assim essencial para promover a economia do mar e para alavancar o seu potencial de crescimento, tornando-a mais competitiva, atrativa e sustentável.

Iniciativas estratégicas a desenvolver para apoiar à concretização do objetivo estratégico.

INICIATIVA 4.1 - Apoiar e investir na inovação e incorporação tecnológica no setor

Criar um ecossistema que promova o desenvolvimento de novas tecnologias e processos para o setor alimentar do mar e apoiar a incorporação e transferência de conhecimento para as empresas.

INICIATIVA 4.2 - Dotar o consumidor de informação para decisão consciente

Identificar informação relevante que valorize os produtos alimentares do setor nacionais e estabelecer estratégias para a sua disponibilização do consumidor para que possa fazer uma escolha consciente no momento da compra.

INICIATIVA 4.3 - Colaborar e apoiar parceiros institucionais que desenvolvam I&D

Apoiar os parceiros institucionais que desenvolvam iniciativas no âmbito da sustentabilidade das espécies e novas formas de valorização das mesmas.

INICIATIVA 4.4 - Contribuir para a atratividade do setor para as camadas mais jovens

Fomentar a divulgação do setor, evidenciando as características e melhores práticas, que potenciem a sua atratividade para as camadas mais jovens da população.

N.º	Atividade	U.O Associada
2.4.1.1	Adaptação de infraestruturas e equipamentos, para incorporação de novas tecnologias	DIMA, DSM
2.4.1.2	Criar mecanismos de procura sistemática de novas ideias e projetos para apoiar e investir	A definir
2.4.1.3	Desenvolver um concurso de projetos inovadores que aproxime empreendedores e investidores	A definir
2.4.2.1	Desenvolver uma aplicação dedicada com informação nutricional dos produtos do mar	DIM, DSI, GSAC
2.4.2.2	Atualizar o conceito do selo CCL	DIM
2.4.3.1	Criação da aplicação de Rastreabilidade das Raias	DSI
2.4.3.2	Criar uma ferramenta de acesso rápido a dados relevantes para I&D	GE
2.4.4.1	Preparação de um catálogo digital com o inventário do software utilizado na empresa, caracterizando a sua função e utilização	DSI
2.4.4.2	Programa de divulgação para a valorização das profissões do setor	DIM
2.4.4.3	Criação de programa de estágio	

VETOR 3 – Valorização e Diversificação da Atividade



DOCAPESCA promove
a valorização do setor

OE 5 Reforçar os sistemas de rastreabilidade

IMPACTO ESPERADO

Aumento da segurança alimentar

PORQUÊ ESTE OBJETIVO?

A confiança do consumidor nos produtos alimentares do mar tem que ser suportada pela existência de informação clara e uniforme sobre a sua origem e pelos circuitos logísticos e da transformação a que estão sujeitos. A DOCAPESCA está empenhada em garantir e reforçar a informação existente e o acesso à mesma.

Iniciativas estratégicas a desenvolver para apoiar à concretização do objetivo estratégico.

INICIATIVA 5.1 - Desenvolver o conceito CCL para a aquicultura

Assegurar a rastreabilidade e garantir as melhores condições de segurança alimentar na transação do pescado de aquicultura, acrescentando valor ao promotor e transmitindo confiança ao consumidor.

INICIATIVA 5.2 - Expandir a Lota Móvel

O projeto da Lota Móvel pretende levar a possibilidade de registo a locais de capturas de pescado distante dos portos habituais e nos quais as capturas ocorrem com forte sazonalidade. Pretende-se encontrar novos locais onde possa ser reforçado um modelo de controlo e registo do pescado

INICIATIVA 5.3 – Reforçar os sistemas de informação e dados

Aumentar o nível de detalhe na recolha de informação de rastreabilidade e reforçar a capacidade de processamento e disponibilização de dados.

N.º	Atividade	U.O Associada
3.5.1.1	Identificação da informação relevante a incorporar no CCL-A	DIM, DSI, GSAC
3.5.1.2	Desenvolvimento do modelo do CCL-A	DIM, GSAC
3.5.2.1	Dar continuidade à implementação do protótipo de lota móvel	DIM
3.5.2.2	Identificar novas tipologias de utilização e novas localizações para a expansão da Lota móvel	DIM, DPLS, GE, GSAC, DSI
3.5.2.3	Implementar procedimentos de segurança alimentar na lota móvel	GSAC
3.5.3.1	Desenvolver a capacidade de recolha de informação de rastreabilidade e reforçar a capacidade de disponibilização e processamento de dados	DIM, DSI, GE

OE 6 Valorizar os produtos do setor alimentar do mar

IMPACTO ESPERADO

DOCAPESCA parceira estratégica na valorização económica

PORQUÊ ESTE OBJETIVO?

A economia do mar constitui um importante motor de desenvolvimento do país e do qual dependem milhares de empresas, trabalhadores, suas famílias e comunidades. A valorização do pescado transacionado em Iota contribui para o aumento da rentabilidade da frota nacional, a justa retribuição aos pescadores e um consumo mais responsável. Para este propósito dos estabelecimentos de primeira venda, importa continuar a apostar na certificação, assegurando o reconhecimento da existência de procedimentos claros e seguros no controlo dos produtos alimentares do mar.

Iniciativas estratégicas a desenvolver para apoiar à concretização do objetivo estratégico.

INICIATIVA 6.1 - Desenvolver campanhas de promoção de pescado

Desenvolver campanhas de promoção de pescado, em particular de espécies menos valorizadas, divulgando os seus benefícios para a alimentação.

INICIATIVA 6.2 - Promover iniciativas para identificação de novos mercados e consumidores

Reforçar as iniciativas desenvolvidas em parceria com o setor para a identificação de novos mercados e perfis de consumidor.

INICIATIVA 6.3 - Contribuir para o equilíbrio dos rendimentos ao longo da cadeia de valor

Identificação e implementação de estratégias que potenciem um maior equilíbrio na distribuição dos rendimentos ao longo da cadeia de valor do pescado.

INICIATIVA 6.4 - Desenvolver novos métodos de 1.ª venda

Desenvolver novos métodos de 1.ª venda mais ágeis e com maior proximidade ao consumidor.



INICIATIVA 6.5 - Continuar o processo de certificação da 1.ª venda de acordo com a Norma ISO 22000

Continuar o processo de certificação da 1.ª venda de acordo com a Norma ISO 22000.

N.º	Atividade	U.O Associada
3.6.1.1	Desenvolver um plano de campanhas de comunicação para a valorização do pescado	DIM
3.6.1.2	Promover um programa de ativação dos consumidores associado a experiências	DIM
3.6.2.1	Desenvolver estratégia para reforçar o impacto da participação em eventos nacionais e internacionais	DIM
3.6.2.2	Organização da Expo Fish Portugal e criação de uma rede de <i>networking</i>	DIM
3.6.2.3	Desenvolver um radar de mercados e de tendências para apoio ao setor	DIM
3.6.2.1	Criar mecanismos de acompanhamento e monitorização eficiente dos contratos de abastecimento	DPLs, GE, DEXP
3.6.2.2	Implementar sistema de observação de preços ao longo da cadeia de valor	DIM, GE
3.6.4.1	Ajustar as infraestruturas e equipamentos para a incorporação de novos métodos de 1.ª venda	DSM, DIMA, GSAC, DPLs
3.6.4.2	Implementação Leilão a Bordo	DSI, DPLs
3.6.4.3	Implementação projetos piloto do regime simplificado de aquisição e fornecimento de pescado (Lei 52/2020)	DIM, DSI, DPLs
3.6.4.4	Novo sistema eletrónico de primeira venda	DSI
3.6.4.5	Promover ações de capacitação para os utilizadores dos novos métodos	DRH
3.6.5.1	Plano de ação para criação de condições nas infraestruturas e equipamentos dos estabelecimentos	DSM, DIMA, GSAC, DPLs
3.6.5.2	Ações de formação no âmbito da norma ISO 22000	DRH
3.6.5.3	Extensão da certificação ISO 22000 às lotas com NCV	GSAC
3.6.5.4	Atualização dos contratos das lotas concessionadas de forma a serem criadas condições de certificação	GSAC, DJ, DRH, DPLs



OE 7

Desenvolver novos serviços e áreas de negócio

IMPACTO ESPERADO

DOCAPESCA acompanha as necessidades e tendências do setor

PORQUÊ ESTE OBJETIVO?

O alargamento a novos serviços e áreas de negócio é fundamental para acrescentar valor a todo o ecossistema da DOCAPESA. Num ambiente em constante mudança, para além de surgirem novas necessidades, as suas comunidades adotam novas expectativas. A empresa deve conseguir antecipar e acautelar as novas tendências, garantindo assim o seu reconhecimento enquanto o principal parceiro estratégico de todas as suas partes interessadas.

Iniciativas estratégicas a desenvolver para apoiar a concretização do objetivo estratégico.

INICIATIVA 7.1 - Implementar a Lota 4.0

Definir o conceito da Lota 4.0, assente num modelo otimizado de processos.

INICIATIVA 7.2 - Identificar áreas e espaços para negócios emergentes

Desenvolver planos diretores dos portos de pesca, nos quais serão reservados espaços e áreas que potenciem a instalação de negócios emergentes.

INICIATIVA 7.3 - Promover parcerias internacionais

Definir as prioridades internacionais e promover o estabelecimento de parcerias para a partilha de conhecimento e desenvolvimento de novos negócios.

INICIATIVA 7.4 – Promover a empresa como parceiro essencial na atividade da aquicultura

Criar condições para a empresa ser reconhecida pelo setor da aquicultura como agente capaz de criar valor para a sua atividade.



INICIATIVA 7.5 - Diversificar a atividade e serviços prestados

Identificar novas atividades e serviços a prestar aos atuais e novos parceiros.

N.º	Atividade	U.O Associada
3.7.1.1	Definição do conceito de Lota 4.0	A definir
3.7.1.2	Identificar as competências específicas dos trabalhadores a desempenhar funções na Lota 4.0	DRH
3.7.1.3	Desenvolver e aplicar modelo de avaliação económico-financeira	GPCO
3.7.2.1	Criação de Plano Diretor para cada porto	DPLs
3.7.2.2	Identificar tipologia de espaços face às infraestruturas existentes ou previstas	GSAC, DPLs, DIM
3.7.3.1	Elaboração de catálogo de serviços, equipamentos e programas de formação	DSI, GSAC, DRH
3.7.3.2	Programa de visitas a empresas internacionais para efeitos de identificação de melhores práticas e partilha de conhecimento	A definir
3.7.3.3	Participação em missões empresariais para promover a internacionalização do setor	A definir
3.7.4.1	Desenvolver um sistema de leilão digital internacional de aquicultura, da semente ao produto acabado	DSI
3.7.4.2	Desenvolver uma análise específica, no sentido de implementar controlos de segurança alimentar do produto	GSAC
3.7.4.3	Reforçar a participação em iniciativas associadas à aquicultura	DIM
3.7.4.4	Identificar barreiras e oportunidades para adesão aos serviços de primeira venda	DIM, DPLs
3.7.5.1	Definição de novas áreas de negócio com potencial para a empresa	A definir
3.7.5.2	Elaboração catálogo de produtos, serviços e consultoria	DSI, DSM
3.7.5.3	Desenvolver modelo de lotas modelares autónomas contentorizadas	DIMA, DSM, DSI, GSAC

VETOR 4 – Eficiência

Organizacional



DOCAPESCA mais ágil, mais digital,
mais inovadora e mais eficiente

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Eduardo Gómez".

OE 8 Desenvolver, melhorar e padronizar a organização

IMPACTO ESPERADO

DOCAPESCA certificada e adaptada às orientações estratégicas

PORQUÊ ESTE OBJETIVO?

A operacionalidade da DOCAPESCA e, consequentemente, o cumprimento da sua exigente missão pública, implica que a empresa tenha a sua estrutura, os seus processos e os seus procedimentos continuamente ajustados e certificados face ao contexto em que opera e às exigências estratégicas da sua intervenção estabelecidas em sede do plano estratégico.

Iniciativas estratégicas a desenvolver para apoiar a concretização do objetivo estratégico.

INICIATIVA 8.1 - Reforçar os mecanismos de controlo interno

Definir e implementar um sistema de controlo interno que promova a autorregulação, alicerçado na revisão/atualização dos procedimentos.

INICIATIVA 8.2 - Harmonizar e adaptar procedimentos e regulamentos

Promover a harmonização e adaptação de instrumentos de gestão, procurando o equilíbrio e a equidade.

INICIATIVA 8.3 - Adaptar o modelo de gestão e organograma ao PE e à transferência de competências

Desenvolver e implementar um modelo de gestão que reflita a transferência de competências e enquadre o Plano Estratégico com a adequação do organograma.

INICIATIVA 8.4 - Promover a certificação pela Norma ISO 9001

Desencadear o processo de certificação da empresa no âmbito do sistema de gestão da qualidade.

DOCAPESCA – PORTOS E LOTAS, SA

N.º	Atividade	U.O Associada
4.8.1.1	Implementar relatório sistemático com indicadores da implementação e execução das atividades	DSM, DIMA, DSI
4.8.1.2	Implementação do Plano de Gestão de Risco de Segurança da Informação e Prevenção para a Cibersegurança	DSI
4.8.1.3	Desenvolver o procedimento de Fecho Mensal de Contas e respetivo Calendário Contabilístico	DF
4.8.1.4	Desenvolvimento de uma metodologia de Análise e Gestão de Risco de Vendas a Crédito	DF, GPCO
4.8.1.5	Sistematizar o acompanhamento contabilístico dos ativos financiados após conclusão do projeto	DF
4.8.2.1	Criar mapa interno de custo homem hora para as diferentes categorias e atividades da empresa	DRH
4.8.2.2	Revisão do Regulamento Específico de Tarifas, procurando a harmonização a nível nacional	DIM
4.8.2.3	Elaborar o Regulamento da divulgação e disponibilização de dados da pesca	GE
4.8.2.4	Revisão e adaptação do Manual de Procedimentos no âmbito do processo de modernização administrativa	GAI
4.8.2.5	Elaboração do Manual de Procedimentos para atribuição de licenças e concessões	DJ
4.8.3.1	Apresentação de proposta de Organograma de acordo com a estratégia da empresa	DRH
4.8.3.2	Promover um novo modelo funcional dos Núcleos Administrativos e Financeiros	DF
4.8.3.3	Avaliar o impacto do processo de transferência de competências em termos contabilísticos e financeiros e reorganização da estrutura centros de custo	GPCO
4.8.4.1	Desenvolver e atualizar os procedimentos internos de acordo com os princípios da norma ISO 9001	A definir
4.8.4.2	Obter a certificação pela norma ISO 9001	A definir



OE 9 Aprofundar e acelerar a transição digital

IMPACTO ESPERADO

DOCAPESCA mais digital

PORQUÊ ESTE OBJETIVO?

A indústria 4.0 chegou a todos os setores de atividade. A transformação digital passou a ser considerada uma estratégia prioritária, imprescindível para que qualquer organização possa operar no ecossistema da era digital. Nos próximos anos, a incorporação da tecnologia digital no modelo de negócio constituirá uma prioridade para a maior parte das organizações. Neste contexto, a DOCAPESCA tem de saber posicionar-se, pelo que deve investir na sua transição digital, procurando adaptar os seus processos e métodos de trabalho. A aposta na digitalização e desmaterialização de procedimentos tem vindo a assumir-se como fundamental no âmbito da modernização dos processos internos da DOCAPESCA e da sua prestação de serviços.

Iniciativas estratégicas a desenvolver para apoiar a concretização do objetivo estratégico.

INICIATIVA 9.1 - Otimizar e desmaterializar os processos

Definir os instrumentos e estabelecer um plano de trabalho que permita efetuar a desmaterialização de processos de forma sistémica.

INICIATIVA 9.2 - Implementar um Ecossistema Digital

Definir os processos que fortaleçam a transição digital e conduzam à implementação de um Ecossistema Digital na Docapesca que permita um acesso facilitado dos utentes aos nossos serviços.

N.º	Atividade	U.O Associada
4.9.1.1	Implementação do sistema digital de gestão da manutenção	DSM
4.9.1.2	Implementação de um sistema centralizado de cópia, impressão e digitalização	DSI
4.9.1.3	Implementação de formulários digitais	DRH
4.9.1.4	Implementação de uma plataforma digital para gestão da segurança alimentar	GSAC
4.9.1.5	Desenvolver um <i>workflow</i> otimizado para o tratamento de faturas de terceiros	DF, DSI
4.9.1.6	Implementação do <i>workflow</i> procedural entre Unidades Orgânicas do sistema de gestão documental	DSI
4.9.2.1	Implementação do balcão digital para atribuição de licenças	DSI, DJ
4.9.2.2	Estudo da viabilidade da Base de Dados Estatística (SQL) e perspetivas de evolução	GE
4.9.2.3	Implementação de um cadastro SIG com todo o inventário e registo patrimonial	DSI
4.9.2.4	Integração da Base de Dados Estatística com a aplicação Dashboard (Plataforma Aplicação Lotas Docapesca)	GE

OE 10 Promover uma cultura organizacional que valorize a mudança

IMPACTO ESPERADO

DOCAPESCA mais resiliente nos contextos de incerteza e turbulência

PORQUÊ ESTE OBJETIVO?

No contexto atual, as organizações de qualquer setor de atividade vivem tempos onde a volatilidade, incerteza, complexidade e ambiguidade estão presentes em todos os momentos. Designado muitas vezes como o “novo normal”, o ambiente em que operamos assume características verdadeiramente desafiantes, pelo que importa aportar à cultura organizacional da DOCAPESCA características distintas, onde a resiliência e a aceitação da mudança estejam presentes em todos os seus colaboradores. A DOCAPESCA deve conseguir compreender as mudanças no seu ambiente transformativo e atuar sobre as oportunidades e ameaças que daí decorrem.

Iniciativas estratégicas a desenvolver para apoiar a concretização do objetivo estratégico.

INICIATIVA 10.1 - Desenvolver um modelo de gestão para a mudança

Estabelecer um clima organizacional que seja facilitador do processo de mudança da cultura da Docapesca, através do reforço da comunicação interna, da motivação dos trabalhadores e das relações interpessoais.

INICIATIVA 10.2 - Promover o envolvimento e bem-estar dos trabalhadores

Preparar um plano plurianual com a inclusão de medidas que promovam o envolvimento, o sentimento de pertença e o bem-estar dos trabalhadores.

INICIATIVA 10.3 - Incentivar o desenvolvimento das capacidades dos recursos humanos

Criar condições internas que incentivem e dinamizem o desenvolvimento das capacidades e competências dos trabalhadores, e lhes propiciem uma perspetiva de carreira.

N.º	Atividade	U.O Associada
4.10.1.1	Desenvolvimento e realização de Diagnóstico de Satisfação aos trabalhadores através de questionários	DRH
4.10.1.2	Programa de acompanhamento do processo de integração dos trabalhadores, visitas programadas da DRH e GSAC a todas as lotas/estabelecimentos para acompanhar o processo de integração dos trabalhadores	DRH, DPLs
4.10.1.3	Desenvolvimento de programa de mobilidade interna	DRH
4.10.2.1	Plano para o equilíbrio entre a vida pessoal e profissional dos trabalhadores	DRH
4.10.2.2	Criar concurso de ideias e sugestões em todos os estabelecimentos	DRH, DIM
4.10.2.3	Apoiar e promover o desenvolvimento de grupos informais de trabalhadores	DRH, DPLs
4.10.2.4	Promover iniciativas para manter o envolvimento de antigos trabalhadores	DRH, DPLs
4.10.3.1	Definir medidas de incentivo à participação na formação	DRH
4.10.3.2	Implementar o plano de gestão de carreira	DRH
4.10.3.3	Revisão do regulamento de apoio ao trabalhador-estudante	DRH



OE 11 Garantir o cumprimento das metas económico-financeiras

IMPACTO ESPERADO

Observância total das responsabilidades económicas e financeiras

PORQUÊ ESTE OBJETIVO?

A DOCAPESCA, à semelhança de outras organizações do setor empresarial do estado, atua num contexto pressionado invariavelmente pela escassez de recursos e pelos elevados níveis de exigência para o cumprimento estatutário e legal a que se obriga. A sustentabilidade económica e financeira é condição obrigatória e essencial em qualquer contexto empresarial, pelo que a DOCAPESCA não pode desviarse de lhe garantir prioridade estratégica. A obtenção de eficiência no seu modelo de atuação exige uma resposta estrutural, sempre difícil, de forma a ser capaz de fortalecer o seu futuro e, evidentemente, a otimização do esforço financeiro do Estado.

Iniciativas estratégicas a desenvolver para apoiar a concretização do objetivo estratégico.

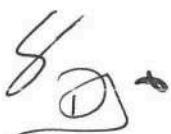
INICIATIVA 11.1 - Assegurar a implementação de instrumentos de monitorização

Assegurar o cumprimento dos indicadores económico-financeiros, através do estabelecimento de metas intercalares que permitam aferir a evolução e corrigir atempadamente eventuais desvios.

INICIATIVA 11.2 - Desenvolver indicadores internos para monitorização do desempenho

Desenvolver indicadores internos para permitam monitorizar o desempenho organizacional e identificar medidas de melhoria na gestão.

N.º	Atividade	U.O Associada
4.11.1.1	Desenvolver um Plano de Gestão de Recursos Humanos que contribua para a sustentabilidade económico-financeira da empresa	DRH
4.11.1.2	Desenvolver um modelo económico financeiro para avaliar potenciais oportunidades de negócio indispensáveis para assegurar o cumprimento dos indicadores económico-financeiros	GPCO
4.11.1.3	Desenvolver um novo modelo de reporte trimestral com base no novo Plano Estratégico	GPCO
4.11.1.4	Implementação de um modelo de monitorização económico-financeiro das DPLs	DPLs
4.11.2.1	Identificação do conjunto de indicadores de desempenho da atividade de cada unidade orgânica	GPCO
4.11.2.2	Identificação do conjunto de indicadores comparativos de desempenho de cada centro de custo	GPCO
4.11.2.3	Definição de indicadores específicos relacionados com os projetos financiados	DF



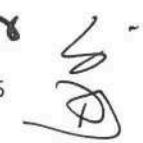
5. INDICADORES & METAS

A monitorização do grau de desempenho dos objetivos estratégicos está assente em indicadores chave de desempenho (KPI) de forma a suportar periodicamente a discussão estratégica e operacional na DOCAPESCA. Foram estabelecidas metas plurianuais para o horizonte temporal do plano estratégico. No Plano de Atividades e Orçamento para 2023, estas metas encontram-se definidas para o respetivo ano.

As tabelas em baixo apresentam os KPI que permitem determinar a performance dos objetivos estratégicos. Os vários KPI assumem pesos específicos para a determinação da performance dos objetivos estratégicos.

VETOR 1 - RELAÇÃO COM A COMUNIDADE

OBJETIVOS / INDICADORES (KPI)	META 23
OE 1 - Afirmar a Docapesca enquanto entidade de referência e promover a confiança do consumidor	
KPI 1.1 – Valor médio obtido no inquérito de satisfação realizado aos clientes da empresa	>=3,75
KPI 1.2 – Redução do nº de reclamações válidas face a 2022	10%
OE 2 - Desenvolver e aprofundar o relacionamento de proximidade com as comunidades	
KPI 2.1 – Nº de partes interessadas envolvidas	70%
KPI 2.2 - Nº de ações de proximidade e apoio às comunidades	23



VETOR 2 - SUSTENTABILIDADE DO SETOR ALIMENTAR DO MAR

OBJETIVOS / INDICADORES (KPI)	META 23
OE 3 - Transformar os portos de pesca em portos sustentáveis	
KPI 3.1 – Nº de portos de pesca com classificação de porto sustentável	Definição do conceito
KPI 3.2 - % de consumo energético nos portos de pesca resultante de autoprodução com origem em fontes de energia renováveis	2,6%
OE 4 - Promover um setor mais sustentável	
KPI 4.1 – Promover concurso de projetos inovadores	Lançamento do concurso

VETOR 3 - VALORIZAÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DA ATIVIDADE

OBJETIVOS / INDICADORES (KPI)	META 23
OE 5 - Reforçar os sistemas de rastreabilidade	
KPI 5.1 – Definição do conceito de CCL para aquicultura e ações de divulgação	Definição do conceito
OE 6 - Valorizar os produtos do setor alimentar do mar	
KPI 6.1-N.º de estudos realizados no âmbito da cadeia de valor (1 por ano)	1
KPI 6.2 – N.º de lotas com certificação NP EN ISO 22000	14
OE 7 - Desenvolver novos serviços e áreas de negócio	
KPI 7.1 – Nº de novos serviços/áreas de negócio implementadas	2



VETOR 4 - EFICIÊNCIA ORGANIZACIONAL

OBJETIVOS / INDICADORES (KPI)	META 23
OE8 - Desenvolver, melhorar e padronizar a organização	
KPI 8.1 – N.º de processos críticos reestruturados	5
OE9 - Aprofundar e acelerar a transição digital	
KPI 9.1 – N.º de processos críticos digitais	3
KPI 9.2 – N.º de serviços digitalmente disponibilizados	2
OE10 - Promover uma cultura organizacional que valorize a mudança	
KPI 10.1 – Taxa de execução do plano de formação interno (%)	95%/ano
KPI 10.2 - % de RH com formação em gestão da mudança	10%
OE11 - Garantir o cumprimento das metas económico-financeiras	
KPI 11.1 - Volume de Negócios (€)	€ 29.962.139
KPI 11.2 - Eficiência operacional (%)	80,2%
KPI 11.3 - Prazo Médio de Pagamento (Dias)	38 dias
KPI 11.4 - Resultados Líquidos (€)	€ 1.759.349

6. PLANO DE INVESTIMENTOS ANUAL E PLURIANUAL 2023-2025

O Plano de Investimentos constitui uma ferramenta fundamental na implementação das orientações setoriais, bem como das orientações estratégicas da empresa estabelecidas pelo Conselho de Administração.

O montante global de investimentos é de 7.886.967 euros, sendo o montante de investimentos específicos a executar, em 2023, de 6.386.967 euros, correspondente a uma parcela do valor global de investimento específico de 64.106.446 euros, previsto para o período compreendido entre os anos de 2021 e 2026 e anos seguintes. Foram excluídos desde montante total os projetos que já foram totalmente executados até ao final de 2021. O montante previsto para o ano de 2023 para o investimento corrente é de 1.500.000 euros.

Os investimentos propostos para 2023, à semelhança dos anos anteriores, pretendem contribuir, de uma forma mais direta, mas não exclusiva, para a concretização dos seguintes objetivos estratégicos do plano de atividades da empresa:

- Vetor 2– Sustentabilidade do Setor Alimentar do Mar
 - Iniciativa 3.1 – Definição do conceito de porto sustentável e sua implementação;
 - Iniciativa 3.4 – Modernizar os portos de pesca e reforçar as condições de segurança;
 - Iniciativa 4.1 – Apoiar e investir na inovação e incorporação tecnológica no setor.
- Vetor 3 – Valorização e Diversificação da Atividade
 - Iniciativa 6.4 – Desenvolver novos métodos de 1.ª venda;
 - Iniciativa 6.5 – Continuar o processo de certificação da 1.ª venda de acordo com a NORMA ISO 22000.
- Vetor 4 – Eficiência Organizacional
 - Iniciativa 9.1 – Otimizar e desmaterializar os processos.
 - Iniciativa 9.2 – Implementar um Ecossistema Digital

Todos os projetos específicos constantes no Plano de Investimentos da Docapesca resultaram de um levantamento exaustivo das atuais condições das infraestruturas e equipamentos ao serviço da empresa e dos seus parceiros, tendo os mesmos sido priorizados e escalonados no tempo, de acordo com os seguintes critérios:

1. garantir a segurança de pessoas e bens.
2. cumprir o normativo legal, nacional e internacional, assegurando as condições de segurança e qualidade alimentar.
3. assegurar a sustentabilidade nos domínios social, ambiental e económico.

Os investimentos previstos no plano são os que se consideram imprescindíveis para garantir o cumprimento destes critérios, tendo todos eles cobertura financeira garantida e sido suportados por uma análise custo-benefício que comprova a sua necessidade e os impactos económico-sociais na empresa ou nas comunidades relativamente às quais desempenha um insubstituível serviço público.

Os benefícios que os projetos propostos vão induzir nas comunidades que vão servir são de difícil avaliação (ou monetização). Estes benefícios, habitualmente designados como externalidades positivas estão associados ao carácter de prestação de serviço público em que a atividade da Docapesca se insere, bem como ao restabelecimento das condições de segurança para pessoas e bens nas infraestruturas existentes ou na mera manutenção das condições para acesso ao mar de cada uma das comunidades piscatórias distribuídas pelo território nacional.

Salienta-se que, em cerca de 90% dos projetos, está prevista a candidatura a fontes de financiamento comunitário, com particular relevo para o Programa Operacional Mar2020. Foi ainda considerado que no novo programa operacional que venha a substituir o atual programa operacional a comparticipação passará a ser de 70%, em vez dos atuais 75%.

Apesar de haver projetos não cofinanciados, cada vez é maior o número de investimentos que a Docapesca efetua com recurso a este mecanismo. Refira-se que as taxas de comparticipação previstas se situam acima dos 50 %.

Em relação aos investimentos correntes, importa salientar que integram uma verba de 60.000 euros para a aquisição de 2 viaturas automóveis dando continuidade ao processo de renovação da frota automóvel da empresa. Nas viaturas a adquirir deverá ser dada preferência a viaturas totalmente elétricas ou híbridas *plug-in*.

Em anexo, apresenta-se a listagem dos projetos de investimento, com a identificação do montante global de cada projeto, a quantificação das fontes de financiamento por projeto para os anos 2023, 2024 e 2025, bem como o valor remanescente de investimento a realizar em 2026 e anos seguintes. Para os projetos que se prevê estarem em curso no final de 2022, encontra-se indicada a execução financeira prevista para o final do ano de 2022. O mapa inclui ainda as colunas relativas à execução física e financeira à data de 31 de julho de 2022 (último período contabilístico fechado à data da preparação da projeção para 2022).

Esta listagem contém também a indicação do grau de prioridade de cada projeto de investimento e o enquadramento nos objetivos estratégicos da empresa.

A prioridade para a calendarização dos investimentos foi definida da seguinte forma:



- 1 - Risco iminente de pessoas e bens.
- 2 - Risco de pessoas e bens - risco de não cumprimento da legislação aplicável ao setor.
risco de interrupção da atividade, com elevadas perdas económicas.
- 3 - Melhoria das condições de segurança de pessoas e bens; melhoria da eficiência da empresa e de outros agentes do setor.



7. ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO PARA 2023

7.1. Nota introdutória

O orçamento de exploração para 2023 assenta no pressuposto da manutenção das receitas provenientes das atividades tradicionais da Docapesca, serviço público de Primeira Venda de Pescado e atividades conexas, bem com das atividades relativas às competências transferidas pelo Decreto-Lei n.º 16/2014, de 3 de fevereiro.

O orçamento reflete o cumprimento dos objetivos identificados no plano de atividades, plano esse elaborado tendo em consideração as orientações da Tutela Setorial e o novo plano estratégico da empresa, elaborado para o período 2023-2025. Há que referir que a melhoria do serviço público prestado só será atingida se a empresa estiver devidamente capacitada com os recursos humanos necessários para desempenhar as suas funções, devendo estes ser abrangidos por um programa de valorização profissional e de capacitação de modo a que a empresa possa atingir os objetivos a que se propõe.

Desde 2009 que a Docapesca apresenta uma trajetória de resultados líquidos positivos, trajetória essa que se mantém nos Instrumentos Previsionais de Gestão para 2023-2025. Apesar de todos os constrangimentos com que a empresa se deparou em 2020, no decurso da pandemia provocada pelo vírus SARS-Cov-2, foi possível manter a trajetória positiva dos resultados líquidos.

Esta trajetória evidencia um esforço de contenção dos gastos operacionais e reflete uma evolução estável do seu volume de negócios (uma vez mais com exceção para o volume de negócios apresentado para 2020), apesar de este ser fortemente condicionado por fatores exógenos.

Contudo, a projeção para 2022 e o orçamento para 2023 refletem já um aumento substancial da rubrica de fornecimentos e serviços externos, decorrente dos acréscimos de preços verificados devido à situação de conflito armado no leste europeu e ao crescimento da inflação, que atualmente se encontra perto dos dois dígitos.

De relevar que, a acrescer ao grande aumento do custo da energia elétrica que se verificou no início do ano, a maior parte dos bens e serviços tem vindo a registar aumentos, quer nos casos em que já existiam contratos, para os quais têm surgido pedidos de reequilíbrio financeiro, quer ainda ao nível dos novos concursos públicos realizados.

Salienta-se que a Docapesca não tem endividamento bancário, libertando fluxos da sua atividade operacional que lhe permitem realizar o seu plano de investimentos, na parte não cofinanciada por fundos comunitários.

Dado não existirem novas atividades desenvolvidas pela empresa, não se mostra necessário apresentar separadamente quaisquer dados e indicadores para aferir a respetiva viabilidade.

O orçamento de exploração:

- Apresenta de forma quantificada as atividades previstas para 2023 e anos subsequentes, de modo a concretizar/consolidar os objetivos setoriais estratégicos da empresa, num contexto de rigor e de utilização eficiente, equilibrada e racional dos recursos disponíveis;
- Dá cumprimento ao Despacho n.º 252/2022 – SET, de 18 de agosto, nomeadamente considerando os pressupostos macroeconómicos constantes do ofício;
- Considera a manutenção das atuais taxas de vendagem cobradas aos compradores de pescado, tal como determinadas pelas Portarias n.º 251/2008, de 4 de abril e n.º 495/2008, de 23 de junho;
- Toma por base os valores médios da atividade da pesca costeira e local ao longo dos últimos anos, com exceção dos valores de 2020 que sofreram o impacto da pandemia;
- Incorpora a função de autoridade portuária nas infraestruturas portuárias de apoio às atividades de pesca e de náutica de recreio em Vila Praia de Âncora, Castelo do Neiva, Esposende, Póvoa de Varzim, Vila do Conde, Angeiras, Nazaré, São Martinho do Porto, Peniche, Ericeira, Baleeira, Lagos, Alvor, porto de pesca, estaleiros e área de Ferragudo em Lagoa, marina de Portimão e bacia do Rio Arade desde a segunda ponte sobre o Rio Arade até Silves, Albufeira, Vilamoura, Quarteira, Faro, exceto área do porto comercial e canal de acesso, Olhão, Fuzeta e Tavira, bem como na via navegável e nas infraestruturas portuárias existentes ao longo do rio Guadiana entre Vila Real de Santo António e Mértola.

Importa aqui salientar que se encontra em curso o processo de transferência de competências para os municípios de áreas de domínio público que atualmente se encontram na área de jurisdição da Docapesca.

A transferência deverá ser efetuada através da celebração de protocolos com as autarquias, no âmbito do Decreto-Lei n.º 72/2019, de 28 de maio, após a respetiva homologação dos mesmos pelas tutelas competentes. Neste processo deverão ser celebrados protocolos com vinte e um municípios, sendo que até à presente data se encontram já homologados seis protocolos.

Neste contexto, dispondo a Docapesca de toda a informação contabilística relevante, devidamente organizada em centros de custo, e de uma lista dos ativos a transferir, a empresa deverá proceder à análise certificada do impacto fiscal nos resultados e balanço da empresa para o período 2023-2025, bem como dos procedimentos a adotar relativamente à transferência dos ativos, sabendo que os mesmos se enquadram num dos seguintes conjuntos:

- a. Ativos que não foram avaliados, pelo que não foram incorporados no balanço da Docapesca até à data;
- b. Investimentos já incorporados no balanço, mas que ainda não se encontram totalmente depreciados;
- c. Investimentos em curso nas áreas a transferir;
- d. Investimentos realizados pelas Sociedades Polis, com a participação financeira da Docapesca, e que, de acordo com os protocolos então celebrados, serão transferidos para o ativo da empresa;
- e. Investimentos que receberam subsídio ao investimento (MAR 2020 ou outro programa operacional).

Face ao exposto, e tendo presente que ainda não é conhecida a data em que irá ocorrer a assinatura dos protocolos de transferência de competências, optou-se por não incluir qualquer impacto nas contas previsionais para os anos 2023 a 2025. No entanto, procedeu-se à inclusão de um ponto autónomo com a identificação dos potenciais impactos nos resultados da Docapesca, embora ainda não quantificados.

Se o processo de transferência de competências vier a ocorrer no decurso de 2023, será então necessário proceder a uma revisão do Plano de Atividades e Orçamento para 2023.

7.2.Princípios Orientadores

Constituem princípios orientadores da gestão da Docapesca:

1. A implantação de uma filosofia de gestão profissionalizada, baseada nas competências adequadas e no incremento da capacidade produtiva segundo os mais exigentes parâmetros de qualidade, em prol do cumprimento da sua missão;
2. A adoção das melhores práticas de gestão, segundo os Princípios de Bom Governo das Sociedades;
3. O desenvolvimento de uma cultura organizacional orientada para a excelência do desempenho, através da utilização de um conjunto de práticas empresariais de



referência, que possibilitem à empresa o sucesso no caminho da procura da sustentabilidade empresarial, assente, fundamentalmente, numa filosofia de gestão que contemple as dimensões: económica, ambiental, social e ética.

7.3. Pressupostos

O Orçamento de Exploração para 2023, bem como a projeção efetuada para os anos de 2024 e 2025, foram realizados com base na continuidade das operações que têm vindo a ser desenvolvidas pela Docapesca nos anos anteriores, incorporando os Pressupostos Macroeconómicos de Referência constantes do Despacho n.º 252/2022 – SET. Os pressupostos fundamentais considerados foram os seguintes:

- Aplicação do Plano de Atividades para 2023 com vista à prossecução e continuação dos objetivos da Docapesca, tendo em consideração as orientações recebidas da Tutela Setorial, bem como o novo plano estratégico da empresa;
- Participação da Docapesca – Portos e Lotas, S.A. na associação denominada “S2Aqua – Laboratório Colaborativo, Associação para uma Aquacultura Sustentável e Inteligente”, contemplada na projeção para 2021 com um montante de 2.500 euros, prevendo-se que esta associação venha a gerar receitas próprias suficientes, decorrentes dos apoios prestados a indústrias da aquacultura;
- Manutenção das 58 unidades de participação na Associação SmartOcean, com um valor unitário de 2.500 euros, no montante total de 145.000 euros. Esta participação corresponde a 27% do total das unidades de participação da associação;
- Manutenção dos atuais percentuais das taxas de 1.ª venda de pescado em lota e fora de lota;
- Determinação da quantidade de pescado vendido em lota de acordo com a média das vendas reais dos últimos 5 anos (com exceção do ano de 2020, que foi um ano atípico), tendo sido considerado um preço médio global de €2,41 por Kg;
- Atualização das taxas de ocupação das instalações dos portos de pesca;
- Continuação do esforço de contenção dos gastos operacionais. Ao nível dos fornecimentos e serviços externos, e conforme atrás referido, foi incorporado um aumento tendo em consideração a evolução dos preços verificada em 2022;
- Aquisição de 2 viaturas imprescindíveis para assegurar o normal desenvolvimento e acompanhamento da atividade da empresa, destinadas a substituir 2 viaturas com avançado estado de deterioração e consequente falta de segurança. Deste modo,



dá- se continuidade ao percurso de substituição/renovação da frota, que apresentava um (elevado número de quilómetros e a antiguidade registada), ;

- Com exceção das competências entretanto já transferidas (carreiras flúvio-marítimas e a apoios de praia), não foi considerada qualquer transferência de competências para os municípios, no âmbito do Decreto-Lei n.º 72/2019, de 28 de maio.

O investimento previsto para 2023 ascende a 7.886.967 euros, dos quais 1.500.000 euros são relativos a investimento corrente e 6.386.967 euros a investimento específico. O montante total de participação (Programa Operacional MAR 2020 e outros programas) previsto para 2023 é de 4.093.828 euros (estes valores não incluem investimento em curso e participações já atribuídas). Importa referir que a percentagem do cofinanciamento sobre o valor total do investimento previsto para 2023 é de cerca de 52 %.

Os balanços previsionais para 2023, 2024 e 2025, bem como o projetado para o final de 2022, não incorporam a entrada dos ativos fixos anteriormente na esfera do IPTM, dado que estes ainda não foram objeto de avaliação por entidade externa.

Os valores constantes das demonstrações financeiras e dos mapas de suporte estão apresentados em euros.

7.4. Rendimentos

A atividade da empresa é condicionada, fundamentalmente, pelo volume de capturas de pescado, com reflexos significativos nos resultados operacionais, uma vez que os rendimentos da primeira venda de pescado (tarifas) representam, em 2023, 63,6% do valor total das vendas e das prestações de serviços e 58,1% do total dos rendimentos da empresa.

Rendimentos	Real 2019	Real 2020	Real 2021	Projeção 2022	Orçamento 2023
Vendas	1.583.687	1.338.531	1.597.356	1.315.122	1.386.537
Mercadorias	375.776	251.996	198.736	162.141	173.720
Gelo	1.207.911	1.086.535	1.398.620	1.152.981	1.212.817
Prestação de Serviços	25.367.308	24.207.551	28.031.100	27.731.317	28.575.602
1.ª Venda de Pescado - Tarifas	16.465.563	15.235.566	18.749.757	18.198.569	19.066.239
1.ª Venda de Pescado - Outros Serviços	627.638	627.864	674.057	664.470	726.272
Portos de Pesca	4.744.594	4.742.861	5.002.351	5.318.723	5.077.396
Outras Atividades	3.529.512	3.601.260	3.604.935	3.549.555	3.705.695
Subsídios à Exploração	232.334	289.076	62.832	146.095	441.000
Imparidade de Mercadorias - Reversões	15.576	29.797	20.037	0	0
Imparidade de Dívidas a Receber - Reversões	493.984	467.541	487.805	86.566	0
Reversões de Provisões	0	0	0	0	0
Outros Rendimentos	2.445.269	2.527.592	2.240.997	2.472.494	2.390.384
Total de Rendimentos	30.138.156	28.860.088	32.440.127	31.751.593	32.793.524

7.4.1. Vendas

Nas vendas verifica-se um pequeno aumento, que resulta do acréscimo previsto das vendas de gelo, decorrente dos crescentes esforços de manutenção da cadeia de frio em todo o pescado transacionado e da consequente sensibilização dos intervenientes na 1.ª venda.

7.4.2. Prestação de Serviços

As prestações de serviços para 2023 apresentam um acréscimo face aos valores projetados para 2022, decorrente essencialmente da expectativa de acréscimo dos valores da transação do pescado.

Primeira Venda de Pescado

Os rendimentos obtidos na prestação de serviços de venda de pescado em lota resultam da aplicação de tarifas percentuais sobre o valor do pescado transacionado, cabendo o seu pagamento, quer aos armadores/pescadores, quer aos compradores. As taxas aplicáveis aos Armadores e Compradores são determinadas pelo Governo, conforme Portarias n.ºs 251/2008, de 4 de abril, e 495/2008, de 23 de junho, constituindo a tabela que a seguir se reproduz:

Taxas de Prestação do Serviço de 1.ª Venda	
Tarifas Armador / Pescador	
Arrasto	
4% Peixe e Moluscos	
4% Crustáceos	
3% Contratos	
Pine	
4% Peixe e Moluscos	
4% Crustáceos	
3% Contratos	
Artesanal	
4% Peixe e Moluscos	
4% Crustáceos	
3% Contratos	
2% Peixe (Gasolina)	
2% Crustáceos (Gasolina)	
2% Contratos (Gasolina)	
Cerco	
4% Venda Caixa a Caixa	
3% Venda em Múltiplos de Caixas	
2% Venda por Amostragem	
2% Contratos	
Tarifas Comprador	
2% - Indústria Conservas	
3% - Organizações de Produtores	
5% - Compradores Diversos	

A previsão do valor do pescado transacionado em lota constitui a base de cálculo do principal rendimento da Docapesca. No entanto, importa sublinhar que esta atividade está fortemente dependente de fatores exógenos, como sejam a atividade dos armadores/pescadores, o estado dos recursos pesqueiros, as restrições e os planos de capturas impostos. É de sublinhar também a aceitação de contratos de abastecimento direto através de Organizações de Produtores, cujo impacto é, de alguma forma, minorado pela fixação de um valor mínimo do preço de venda correspondente a 80% do valor médio da venda em lota no ano anterior.

O valor do preço médio projetado para 2023, acima do que se prevê venha a ocorrer em 2022, bem como dos anos anteriores, resulta da expectativa da continuação da valorização em lota das espécies alvo de campanhas promocionais impulsionadas pela Docapesca.

As quantidades de pescado que se projeta vir a transacionar em 2023, encontram-se abaixo das executadas em 2019 e em 2021, assim como das da execução prevista para 2022 (não se considerou o ano de 2020). Já no que se refere ao valor, projetou-se um aumento do preço médio, decorrente da valorização que tem vindo a ocorrer, pelo que o valor total do pescado se encontra acima do ano de 2019, apesar de se situar abaixo de 2021, o melhor ano de sempre desde que existem registos estatísticos na empresa.

DOCAPESCA – PORTOS E LOTAS, SA

Pescado transacionado em lota

Lotas	Real 2019			Real 2020			Real 2021			Projeção 2022			Orçamento 2023		
	Quantidade (Kg)	Valor (€)	P.M. (€/Kg)	Quantidade (Kg)	Valor (€)	P.M. (€/Kg)	Quantidade (Kg)	Valor (€)	P.M. (€/Kg)	Quantidade (Kg)	Valor (€)	P.M. (€/Kg)	Quantidade (Kg)	Valor (€)	P.M. (€/Kg)
Viana do Castelo	1 952.266	6 902.506	3,54	1.770.220	6.075.260	3,43	2.595.965	6.722.240	3,36	2.215.317	6.082.540	3,65	2.311.850	8.291.945	3,59
Póvoa de Varzim	883.525	2.572.016	2,91	896.160	2.069.073	2,97	660.595	3.072.023	3,57	943.048	3.206.560	3,40	889.900	2.695.340	3,25
Matosinhos	13.002.305	25.070.240	1,93	8.952.279	17.229.668	1,92	20.529.098	33.018.289	1,61	15.369.468	27.081.424	1,76	11.701.415	23.302.846	1,99
Aveiro	12.106.862	21.171.399	1,75	9.367.661	17.618.271	1,88	11.008.023	23.192.030	2,11	10.103.312	22.203.807	2,20	11.302.000	23.994.450	2,12
Figueira da Foz	5.883.542	10.008.745	1,70	5.628.141	9.268.291	1,65	7.471.609	13.019.439	1,74	6.683.624	11.407.026	1,71	8.415.200	15.299.150	1,82
Nazaré	3.521.519	8.763.216	2,49	4.135.001	9.005.460	2,18	4.975.509	11.778.525	2,37	3.929.077	10.617.429	2,70	4.565.489	10.520.268	2,30
Peniche	11.919.184	33.039.037	2,77	13.883.005	34.663.478	2,53	15.309.135	39.968.513	2,61	16.303.073	41.136.776	2,52	14.943.717	38.133.046	2,55
Sesimbra	33.285.580	36.562.468	1,10	22.116.504	32.706.646	1,48	24.621.833	37.034.386	1,50	23.267.926	35.557.817	1,53	24.860.000	37.752.300	1,52
Setúbal	2.235.671	6.353.168	2,84	2.225.480	6.976.246	3,13	2.337.969	7.428.836	3,18	2.156.849	6.883.655	3,19	2.395.000	7.645.000	3,19
Sines	7.332.243	8.794.762	1,20	7.865.427	9.301.454	1,19	6.754.671	10.052.498	1,49	6.803.186	10.189.719	1,50	6.590.000	10.209.000	1,55
Lagos	830.658	2.372.841	3,76	579.771	2.249.120	3,88	611.616	3.182.481	5,20	609.740	2.817.800	4,62	450.301	3.095.011	6,87
Sagres	1.279.823	5.083.512	3,97	1.365.737	5.678.875	4,16	2.013.098	7.275.918	3,61	1.377.087	6.544.317	4,75	1.037.298	6.771.057	6,53
Portimão	5.134.212	9.043.731	1,76	3.650.297	7.189.352	1,97	4.648.628	11.100.777	2,39	3.801.442	10.741.715	2,83	2.829.875	12.211.137	4,32
Albufeira	158.381	987.498	6,23	194.832	1.132.324	5,81	279.933	2.218.955	7,93	224.350	1.793.811	8,00	281.347	2.488.459	8,84
Olhão	4.677.045	8.156.284	1,74	2.932.624	7.381.404	2,52	3.453.318	7.586.245	2,20	3.666.841	7.262.992	1,98	2.408.200	7.020.010	2,92
Quarteira	6.579.451	8.935.490	1,36	3.671.518	8.540.923	2,33	6.216.617	11.029.205	1,77	4.395.152	9.822.819	2,23	3.174.983	10.429.472	3,28
Fuzeta	400.210	2.264.165	5,66	663.145	3.559.688	5,37	551.097	3.951.496	7,17	484.279	3.473.882	7,17	587.764	4.899.926	8,34
Sta Luzia	324.226	2.224.026	6,66	283.319	1.766.967	6,24	235.662	1.963.545	8,33	294.818	2.346.866	7,96	289.747	2.720.209	9,39
Vila Real Santo António	1.311.989	14.051.566	10,71	1.031.616	12.187.043	11,81	1.174.676	16.144.433	13,74	1.111.329	14.021.557	12,62	1.196.480	14.293.346	11,95
Total	112.618.691	212.356.669	1,89	90.812.735	194.689.565	2,14	115.649.252	251.739.834	2,18	103.762.360	235.329.102	2,27	100.230.566	241.971.963	2,41

Tarifas previstas - Orçamento 2023

Descrição	Total			Previsão das Tarifas (€)
	Quantidade (Kg)	P.M. (€/Kg)	Valor (€)	
Tarifas Armador / Pescador	98.184.963	2,40	235.665.100	7.469.535
Arrasto	16.790.514	2,79	46.926.195	1.868.509
Pine	1.324.977	5,98	7.923.148	283.118
Artesanal	28.880.687	4,46	128.816.453	4.225.505
Cerco	51.188.785	1,02	51.999.303	1.092.405
Tarifas Comprador	98.184.963	2,40	235.665.100	11.470.566
Comp.2% Ind.cons.	2.101.453	0,99	2.073.323	41.466
Comp.3% O.P.'s	15.419.113	0,81	12.524.960	375.749
Comp.5% Diversos	80.664.397	2,74	221.067.017	11.053.351
Tarifas Fora de Lota	2.045.603	3,08	6.306.863	126.137
Total Tarifas Cobradas	100.230.566	2,41	241.971.963	19.066.239

Prestação de Serviços – Outros

Inclui-se neste grupo a maioria dos serviços de apoio à atividade principal da primeira venda de pescado, com destaque para a cedência de instalações e a atividade relacionada com o licenciamento da náutica de recreio e marítimo-turísticas. Prevê-se que estas atividades registem, no seu conjunto, um decréscimo de cerca de 1% face ao previsto para 2022, embora



DOCAPESCA – PORTOS E LOTAS, SA

ligeiramente acima de 2021 (mais 2%). Na desagregação da atividade podemos observar que os serviços dos portos de pesca evidenciam um ligeiro decréscimo face à previsão para 2022, embora se situem ligeiramente acima de 2021.

Já no que respeita às outras atividades, projeta-se também um acréscimo face a 2021 e a 2022, uma vez que se prevê que estas atividades venham a recuperar totalmente dos efeitos da pandemia.

Torna-se fundamental relevar que a manutenção destes rendimentos se encontra dependente da continuidade das atividades da empresa. De acordo com o que foi já referido nos pressupostos, não se encontra refletida a transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades municipais (Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, e, em concreto, a sua regulamentação por via do Decreto-Lei n.º 72/2019, de 28 de maio, em relação às áreas portuário-marítimas e áreas urbanas de desenvolvimento turístico e económico não afetas à Atividade Portuária, e do Decreto-Lei n.º 58/2019, de 30 de abril, em relação ao serviço público de transporte de passageiros regular e transporte turístico em vias navegáveis interiores).

Prestação de Serviços - Outros	Real 2019	Real 2020	Real 2021	Projeção 2022	Orçamento 2023
Serviços de Portos de Pesca	4.744.594	4.742.861	5.002.351	5.318.723	5.077.396
- Licenças de Ocupação	3.923.765	3.985.238	4.107.934	4.446.170	4.158.268
- Portagens	305.950	244.545	258.707	329.110	318.538
- Acostagem e estacionamento	301.368	288.894	368.685	296.030	372.550
- Outros	213.512	224.184	267.025	247.412	228.040
Outras Atividades	3.529.512	3.601.260	3.604.935	3.549.555	3.705.695
- Gestão Dominial	1.173.635	1.281.052	1.194.792	1.238.393	1.288.583
- Estaleiros	884.970	875.096	990.008	853.484	922.193
- Náutica de Recreio e Marítimo Turísticas	1.305.230	1.241.489	1.272.558	1.269.676	1.292.853
- Outros	165.677	203.623	147.577	188.003	202.066
Total	8.274.106	8.344.121	8.607.286	8.868.278	8.783.091

7.4.3. Outros Rendimentos

O quadro “Outros Rendimentos” apresenta os rendimentos suplementares de serviços prestados pela Docapesca, tais como a energia e água consumidas nas instalações dos clientes (estando estes apenas relevados pelo valor faturado líquido do respetivo custo), cedência de exploração (entrepastos frigoríficos) e outros de pequeno valor.

Em Subsídios ao Investimento são relevados os ganhos obtidos pela depreciação dos montantes atribuídos (não reembolsáveis) aos projetos de investimento subsidiados.

Na execução de 2020, os outros rendimentos integram ainda, na rubrica de reembolso de custos, o montante de 447.693 euros relativo à regularização contratual com a Administração do Porto de Aveiro e encontra-se compensado, no mesmo ano, na rubrica Outros Gastos, na qual se encontram registados os gastos incorridos.

Outros Rendimentos	Real 2019	Real 2020	Real 2021	Projeção 2022	Orçamento 2023
Rendimentos Suplementares	878.093,66	772.820,25	926.540,58	1.019.444,50	945.210,00
Venda de Energia	381.331	303.630	447.617	519.343	457.359
Venda de Água	212.752	245.578	257.785	247.915	269.442
Cedência de Exploração	98.964	50.703	48.477	53.428	43.000
Outros Rendimentos Suplementares	185.047	172.909	172.662	198.758	175.409
Subsídios ao Investimento	1.141.107	1.179.356	1.180.599	1.399.169	1.415.932
Outros Rendimentos	426.068	575.416	133.857	53.880	29.242
Indemnizações por sinistros	388.769	5.947	46.457	4.431	0
Reembolso de custos	28.807	480.200	33.787	24.828	28.042
Outros	8.492	89.269	53.614	24.620	1.200
Total de Outros Rendimentos	2.445.269	2.527.592	2.240.997	2.472.494	2.390.384

7.5.Gastos

7.5.1. Estrutura de Custos

A estrutura de custos da Docapesca evidencia um grande peso nas componentes de gastos operacionais, como se pode observar no quadro seguinte.

DOCAPESCA – PORTOS E LOTAS, SA

Gastos	Real 2019	Real 2020	Real 2021	Projeção 2022	Orçamento 2023
Custo das Merc. Vendidas e das Mat. Consumidas	564.578	442.976	391.507	346.016	380.982
Fornecimentos e Serviços Externos	8.466.267	8.065.096	8.912.815	9.669.681	9.805.886
Gastos com o Pessoal	12.261.024	12.798.195	13.173.219	13.480.399	14.043.135
Imparidade de Inventários	42.124	44.256	21.556	0	0
Imparidade de Dívidas a Receber	522.690	396.996	685.342	441.770	250.000
Provisões - Aumentos	0	0	177.140	0	0
Outros Gastos	1.785.823	2.034.499	1.648.275	1.310.344	1.384.783
Total de Gastos	23.642.505	23.782.017	25.009.853	25.248.211	25.864.786

Conforme referido, na estrutura de custos da Docapesca pesam, sobretudo, os gastos com o pessoal (cerca de 54,3%) tendo em conta a atividade predominantemente manual das operações relacionadas com a transação do pescado nas lotas. Os ganhos de eficiência conseguidos ao longo dos anos incidiram na mecanização da movimentação do pescado e na informatização da venda por leilão e dos registos administrativos e contabilísticos subsequentes. Em simultâneo, a Docapesca continua a investir na modernização das suas infraestruturas.

Em relação aos fornecimentos e serviços externos (37,9 % do total dos gastos), estes apresentam uma tendência de crescimento acentuado. Esta tendência, verificou-se logo no início de 2022 com o aumento de mais de 45% no custo da energia elétrica, rubrica que tem um peso muito relevante nos fornecimentos e serviços externos (cerca de 16% do total). Este aumento verificou-se apesar de a Docapesca ter aderido ao Acordo Quadro da ESPAP para efeitos da contratação da energia elétrica para o ano de 2022. A expectativa é que, para o ano de 2023, o concurso de energia elétrica venha a resultar numa manutenção dos preços de 2022.

Quanto às restantes rubricas, no decurso de 2022, evidenciaram uma tendência de aumento significativo, influenciado, numa primeira fase, pela situação de conflito no leste europeu e, posteriormente, pela inflação. As contas com maior peso são as que estão relacionadas com a manutenção das instalações da empresa em níveis adequados de limpeza, vigilância e conservação, de forma a garantir a segurança alimentar e a segurança de pessoas e bens, bem como a prestação de um serviço de qualidade.

Na projeção para 2022, os gastos com o pessoal apresentam um montante acima do valor orçamentado na revisão do PAO 2022, sendo que a diferença de 166 mil euros reflete o aumento de atividade decorrente essencialmente do Despacho n.º 5126/2022, de 29 de abril, que determinou a reabertura da pesca da sardinha. No ano de 2022, a pesca desta espécie prolongou-se por um período superior ao inicialmente previsto, resultando assim num acréscimo de atividade nas lotas mais prolongado. Assim, verificou-se a necessidade de recurso a contratação a termo certo por um maior período, ao mesmo tempo que se verificou um



aumento do trabalho suplementar realizado e da remuneração relativa aos acordos de disponibilidade dos trabalhadores que efetuam a receção do pescado nos horários em que as lotas não se encontram em funcionamento

No orçamento para 2023, os gastos com o pessoal, que incorporam um acréscimo de 562.736 euros face à projeção para 2022, integram as seguintes alterações:

- Atualização da Retribuição Mínima Mensal Garantida para todos os trabalhadores que atualmente auferem menos do que 750 euros. Esta medida abrange cerca de 290 trabalhadores;
- O Programa de Valorização dos Profissionais da Docapesca, através do qual a empresa pretende qualificar os seus profissionais considerando as exigências acrescidas, designadamente com o processo de modernização, certificação e inovação que a empresa tem vindo a implementar e que se traduz numa melhoria da qualidade dos serviços prestados, contribuindo para uma maior criação de valor para o setor de atividade da pesca;
- Um aumento dos outros gastos com o pessoal, designadamente ao nível da formação, dadas as maiores exigências neste âmbito, ao nível do fardamento e equipamento e respetiva higienização, para cumprimento das exigências da segurança alimentar, e ao nível da segurança e saúde no trabalho.

7.5.2. Fornecimentos e Serviços Externos

Os fornecimentos e serviços externos estimados para 2023 apresentam-se, no seu todo, acima dos projetados para 2022. Como já atrás justificado, os gastos com fornecimentos e serviços externos evidenciam uma forte tendência de crescimento, no decurso do conflito do leste europeu e do aumento da inflação, muito acima do que se tinha previsto.

De referir que os elevados gastos nas contas de limpeza, vigilância e conservação e reparação se prendem com a melhoria do nível de serviço que estamos obrigados a garantir para o cumprimento do serviço público de primeira venda. Assim, torna-se necessário garantir as condições de segurança e qualidade alimentar, baseadas nos princípios do Hazard Analysis and Critical Control Points (HACCP), em todos os edifícios, equipamentos e procedimentos da empresa. Por outro lado, resultam também da necessidade de garantir a segurança de pessoas e bens nas áreas sob jurisdição da Docapesca.

As rubricas de vigilância e segurança e de limpeza acomodam os aumentos relativos às negociações dos acordos coletivos das empresas do ramo.

DOCAPESCA – PORTOS E LOTAS, SA

A rubrica de conservação e reparação mantém-se a um nível elevado, o que decorre, para além do que já atrás foi descrito, da necessidade permanente de assegurar, através da conservação, as necessárias condições operacionais em todas as instalações.

De realçar que a rubrica mão-de-obra do exterior apresenta uma redução de valores muito significativa desde 2018 (ano em que este valor se situou em cerca de 315 mil euros). Este facto resulta da reintrodução da autonomia para realizar contratação a termo certo para suprir grande parte das suas necessidades de substituição de pessoal em férias, bem como as relativas ao acréscimo de atividade nas lotas que geralmente ocorre no período de verão. Esta situação implica um aumento em gastos com o pessoal, embora esse montante seja significativamente menor do que se a empresa tivesse necessidade de recorrer a este tipo de prestação.

Importa aqui ressalvar que as rubricas de eletricidade e de limpeza evidenciam, no orçamento para 2023, pequenas reduções face aos valores projetados para 2022. Em relação à eletricidade, a redução prevista resulta do investimento que tem vindo a ser feito em parques fotovoltaicos nos portos de pesca, o que permitirá reduzir os consumos nos contratos com os operadores.

Já no que respeita aos gastos com limpeza, em 2022 verificou-se um aumento decorrente de ações extraordinárias que se verificaram necessárias, prevendo-se que estas situações não se venham a repetir em 2023.

Fornecimentos e Serviços Externos	Real 2019	Real 2020	Real 2021	Projeção 2022	Orçamento 2023
Electricidade	1.211.950	1.000.647	976.696	1.529.880	1.468.622
Água	423.355	301.899	395.359	382.591	421.554
Comunicação	133.933	121.477	127.413	120.389	120.652
Conservação e Reparação	990.321	1.070.956	1.083.326	1.035.410	1.047.791
Limpeza	1.508.222	1.578.015	1.753.932	1.842.152	1.781.323
Honorários	45.288	39.959	35.756	36.362	34.285
Vigilância	1.238.997	1.465.929	1.437.065	1.502.440	1.548.959
Trabalhos Especializados - Mão de Obra do Exterior	89.973	43.819	24.012	17.379	19.000
Trabalhos Especializados - Restantes	700.193	604.268	713.905	680.240	786.830
Rendas e Alugueres	229.019	217.829	217.472	228.183	231.121
Deslocações e Estadas	22.288	6.185	8.229	25.561	25.562
Combustível	82.087	67.922	81.108	113.714	101.757
Seguros	148.551	146.124	186.827	223.187	233.080
Publicidade e Propaganda (1)	522.786	173.693	316.068	446.405	527.425
Serv.postos Vendagem (2)	716.561	736.493	1.114.205	1.006.542	1.004.915
Contencioso-Apoio Jurídico	125.971	63.591	41.547	55.719	58.590
Produtos Prevenção Contágio COVID-19	0	60.540	32.897	38.895	2.800
Ferram. Desgaste Rápido, Mat. Laboratório e Sinalética	38.458	47.899	74.857	65.763	70.035
Gelo consumdo nas lotas	52.284	72.399	87.248	63.732	64.800
Contrato de Gestão de Lagos	0	44.503	0	54.864	35.000
Outros FSE	186.031	200.949	204.893	200.272	221.786
Total	8.466.267	8.065.096	8.912.815	9.669.681	9.805.886

7.5.3. Gastos com o Pessoal

As remunerações dos membros do Conselho de Administração encontram-se orçamentadas com uma redução de 5% pela aplicação da Lei 12-A/2010, de 30 de junho. Os gastos com pessoal para 2022, na parte que respeita aos órgãos sociais, incluem a alteração de mandato a partir de 1 de agosto, bem como a alteração dos montantes de remuneração dos membros do Conselho de Administração, conforme a Deliberação Social Unânime por Escrito datada de 29 de julho de 2022.

Para 2022 projetou-se o montante de 5.417 euros de gastos com serviços correntes do Fundo de Pensões, tendo sido orçamentado o valor de 13.000 euros para 2023. Para 2023 e anos subsequentes não se prevê que se verifique uma alteração dos pressupostos subjacentes ao Plano de Benefícios Definidos da empresa, pelo que não se estimaram quaisquer ganhos ou perdas atuariais a registar em Capitais Próprios

No que respeita aos gastos com o pessoal, decorrente do Decreto-Lei n.º 16/2014, de 3 de fevereiro, a incorporação das atividades provenientes do IPTM implicou a integração de 58 trabalhadores, em 2014 e em 2015, por Acordo de Cedência de Interesse Público. Até ao final de 2022, prevê-se que se encontrem na empresa 43 destes trabalhadores. Para o orçamento de 2023 projeta-se uma redução de mais 3 destes trabalhadores por motivo de reforma, conforme se pode observar no quadro relativo à evolução do pessoal da empresa.

Para além dos trabalhadores provenientes do ex-IPTM, estima-se que, até ao final de 2022, a Docapesca tenha no seu quadro de pessoal 6 trabalhadores com o mesmo tipo de vínculo. Para 2023 projeta-se a manutenção destes seis trabalhadores com Acordo de Cedência de Interesse Público.

Conforme atrás referido, o orçamento efetuado para 2023 integra a atualização da Retribuição Mínima Mensal Garantida (RMMG), para todos os trabalhadores que auferem remunerações abaixo dos 750 euros (valor previsto para a RMMG em 2023). Esta atualização representa um impacto estimado em 203.931 euros.

Para 2023, estima-se que os gastos com o pessoal fiquem acima dos projetados para 2022, refletindo o seguinte:

- Todos os trabalhadores que saírem, em 2022 e em 2023, por motivo de reforma por idade ou ao abrigo da legislação para longas carreiras contributivas, ou ainda por iniciativa própria, serão substituídos, de acordo com o previsto no artigo n.º 142.º do Decreto-Lei de Execução Orçamental de 2022;



- Continuação do recurso à contratação de curto prazo com o objetivo de suprir as falhas motivadas por férias ou ausências por motivo de baixa, nomeadamente na área de exploração da empresa. Este instrumento é utilizado desde 2018, após a promulgação do Decreto-Lei n.º 33/2018, de 15 de maio, sendo que esta alteração pode observar-se nos fornecimentos e serviços externos com a substancial redução do valor na rubrica mão de obra do exterior;
- Atualização da Retribuição Mínima Mensal Garantida, de acordo com o montante de 750 euros, valor previsto para a atualização em 2023, para todos os trabalhadores que atualmente auferem remunerações abaixo desse valor. Esta medida abrange mais de 290 trabalhadores e tem um impacto estimado de 203.931 euros;
- O Programa de Valorização dos Profissionais da Docapesca, através do qual a empresa pretende qualificar os seus profissionais considerando as exigências acrescidas, designadamente com o processo de modernização, certificação e inovação que a empresa tem vindo a implementar e que se traduz numa melhoria da qualidade dos serviços prestados, contribuindo para uma maior criação de valor para o setor de atividade da pesca. Prevê-se que este programa tenha um impacto de 201.285 euros.
- Aumento dos outros gastos com o pessoal, designadamente ao nível da formação, dadas as maiores exigências neste âmbito, ao nível do fardamento e equipamento e respetiva higienização, para cumprimento das exigências da segurança alimentar, e ao nível da segurança e saúde no trabalho, sendo no seu conjunto registado um aumento de 150 mil euros.

Gastos com o Pessoal	Real 2019	Real 2020	Real 2021	Projeção 2022	Orçamento 2023
Remunerações	9.503.411	9.923.156	10.237.091	10.486.840	10.832.618
Pensões	48.382	13.338	9.199	5.417	13.000
Cessações Contratuais de Trabalho	174.840	151.000	140.168	200.000	200.000
Encargos	2.211.639	2.302.854	2.395.900	2.416.216	2.475.654
Ajudas de Custo	25.108	13.259	17.094	25.782	25.633
Outros Gastos	297.644	394.587	373.766	346.145	496.230
Total	12.261.024	12.798.195	13.173.219	13.480.399	14.043.135



7.6. Imparidade de Dívidas a Receber – Perdas

Este orçamento contempla um montante de ajustamentos por imparidades de dívidas a receber de 250 mil euros, correspondendo à estimativa das dívidas de clientes que se constituirão em mora em 2022, após avaliação dos registos relativos à probabilidade de cobrança das mesmas.

7.7. Outros Gastos

Em “Outros Gastos” incluem-se fundamentalmente os custos com concessões e cedências de exploração estabelecidas com as Administrações Portuárias de Viana do Castelo, do Douro e Leixões, de Aveiro, da Figueira da Foz, de Sesimbra e Setúbal e de Sines. A projeção para 2022 e o orçamento para 2023 desta rubrica evidenciam um ligeiro acréscimo dos valores verificados anteriormente, sendo a diferença evidenciada relativa a parte variável do preço das concessões, cujo apuramento é efetuado pela aplicação de uma taxa sobre o valor do pescado transacionado.

A execução de 2019 da rubrica Outros Gastos integra um montante extraordinário de 300 mil euros, relativo ao Protocolo no âmbito da cooperação interinstitucional entre a Docapesca e o Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P., protocolo datado de 30 de junho de 2017 com o objetivo de regularizar e valorizar a atividade da apanha de bivalves no estuário do Tejo.

Na sequência desse protocolo, foi inscrita na Lei do Orçamento do Estado para 2019 (Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro de 2018, uma transferência de verba até ao montante máximo de 350.000 euros (ponto 103 no mapa de alterações e transferências) entre o orçamento da Docapesca e o IPMA, I.P., mediante autorização dos membros do Governo responsáveis pelas finanças e pelo mar.

Por Deliberação Social Unânime por Escrito de 7 de agosto de 2019, o acionista autorizou a Docapesca a proceder à transferência prevista no Orçamento do Estado e, em 25 de novembro de 2019, foi efetuada a transferência do montante de 300.000 Euros para o IPMA, IP.

Em 2020, a mesma rubrica incorpora um gasto com a realização de dragagens previstas no acordo celebrado entre a Docapesca e a Administração do Porto de Aveiro na altura da celebração do contrato de concessão em outubro de 2014. Conforme já referido no ponto 7.4.3 Outros Rendimentos, um montante de igual valor foi registado na rubrica Reembolso de Custos.

DOCAPESCA – PORTOS E LOTAS, SA

Outros Gastos	Real 2019	Real 2020	Real 2021	Projeção 2022	Orçamento 2023
Impostos e taxas	117.966	101.499	106.531	81.836	114.943
Concessão de Portos de Pesca	1.121.279	1.050.119	1.217.280	1.062.957	1.115.530
Cedência de Exploração	27.796	29.800	29.500	27.824	30.407
Outros Gastos	518.783	853.080	294.963	137.727	123.902
Acordo Cooperação com o IPMA	300.000	0	0	0	0
Regularização com a APA	0	447.693	0	0	0
Gastos Sinistros e Abates	43.069	81.467	139.959	3.670	5.000
Comissões Bancárias (TPA e outras)	50.883	56.908	72.509	65.570	73.877
Penalizações Contratuais e Indemnizações	36.299	80.300	72	0	0
Donativos - Mecenato	7.377	18.337	27.653	16.353	14.760
Outros	81.153	168.375	54.770	52.134	30.265
Total de Outros Gastos	1.785.823	2.034.499	1.648.275	1.310.344	1.384.783

7.8.Aplicação das orientações relativas às normas de contratação pública

A Docapesca, no âmbito das suas contratações, procede em conformidade com o Código dos Contratos Públicos, anexo ao Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, bem como todas as alterações entretanto ocorridas.

7.9.Investimentos

O Plano de Investimentos da Docapesca para 2023, com um valor global de 7.886.967 euros, reparte-se em Plano de Investimentos Correntes, com um montante previsto de 1.500.000 euros, e Plano de Investimentos Específicos, com uma verba de 6.386.967 euros, conforme previsto no capítulo referente aos Investimentos. O montante de participação previsto é de 4.093.828 euros (estes valores não incluem investimento em curso e participações já atribuídas), correspondendo a mais de 50% do total do investimento previsto para o ano 2023.

Para a execução do seu plano de investimentos, à semelhança da prática utilizada para a compra de bens e serviços, a empresa utiliza o Código dos Contratos Públicos nos processos de contratação, e realiza concursos públicos, consultas prévias ou ajustes diretos com consulta a 3 ou mais entidades, mesmo nos casos que se situam abaixo dos limites estabelecidos para o efeito, de modo a tornar os seus processos de aquisição mais transparentes.

Sendo a Docapesca a empresa responsável pela prestação do serviço de 1.ª venda de pescado, os investimentos considerados como específicos são realizados para garantir o cumprimento das normas legais tais como a necessidade de existência do Número de Controlo Veterinário, de

assegurar as regras da higiene e segurança alimentar, a rastreabilidade do pescado e a informação ao consumidor. A garantia da pesagem do pescado em determinadas condições está prevista nas normas europeias de aplicação direta e imediata, pelo que os investimentos previstos visam prestar o serviço público no cumprimento de todas normas legais.

Subsiste também a necessidade de assegurar que as lotas certificadas, no âmbito da Norma NP EN ISO 22000 têm todas as condições para cumprir os respetivos requisitos. Até à presente data, existem 13 lotas com certificação, prevendo-se a manutenção da sua certificação em 2022. Para 2023 prevê-se que venham a ser certificadas mais duas lotas, devendo manter-se a certificação das restantes.

Também as condições de desembarque têm de estar garantidas de modo a que a segurança de pessoas e bens não seja posta em causa, quer no que respeita às embarcações de pesca quer no que se refere às embarcações das atividades marítimo-turísticas. A Docapesca apenas realizará os investimentos que se mostrem necessários à salvaguarda de pessoas e bens.

Importa ainda salientar que a Docapesca apenas realiza os investimentos que se mostram imprescindíveis e inadiáveis com o objetivo de assegurar as condições atrás descritas.

7.10. Financiamento

7.10.1. Financiamento dos investimentos

O Plano de Financiamento para a realização dos investimentos previstos para 2023, e anos seguintes, assenta nas seguintes fontes de financiamento:

- Subsídios ao Investimento recebidos, onde os valores inscritos correspondem a projetos já contratualizados (Programa Operacional Mar 2020);
- Subsídios ao Investimento a receber ao abrigo de novos programas operacionais;
- Fluxos de Caixa libertos pelas Atividades Operacionais da empresa.

7.10.2. Plano de Financiamento do Plano de Investimentos

Financiamento do Plano de Investimentos	Real 2019	Real 2020	Real 2021	Projeção 2022	Orçamento 2023
Investimento	4.655.973	6.555.704	6.946.461	8.848.201	7.946.271
Subsídios ao Investimento	143.292	2.380.691	1.834.856	3.048.307	5.638.646
Fornecedores de Investimento (Variação)	535.003	-295.929	-112.226	-36.630	-59.304
Fluxos de Caixa Libertos pelas Actividades Operacionais	2.960.108	3.359.191	3.706.109	4.773.823	4.953.794
Caixa e seus Equivalentes	1.017.570	1.111.751	1.517.722	1.062.700	-2.586.865

7.10.3. Limites de endividamento

Endividamento	Real 2019	Real 2020	Real 2021	Projeção 2022	Orçamento 2023
Limite de Endividamento	0	0	0	0	0
Endividamento total	0	0	0	0	0
Valor para atingir limite	0	0	0	0	0

A Docapesca cessou todos os contratos de financiamento existentes em 2013, tendo negociado a partir de 2014 um conjunto de linhas de crédito de curto prazo. Atualmente mantém-se apenas uma linha de crédito, na modalidade de descoberto bancário (1.250 mil euros), que se destina a fazer face a eventuais necessidades de tesouraria, pontuais, que decorrem da sazonalidade da atividade de 1.ª venda em lota.

Na projeção para 2022, bem como no orçamento para 2023 considerou-se que não seria necessário recorrer a qualquer tipo de endividamento bancário, quer pela utilização da conta de descoberto bancário, quer através de outros mecanismos.

7.11. Juros e gastos similares suportados

Nesta rubrica foram previstos os gastos com a manutenção das garantias bancárias, descritas nas responsabilidades contingentes, bem como as despesas de manutenção e comissões relativas ao descoberto bancário.

7.12. Gestão do risco financeiro

NA projeção para 2022 e no orçamento de 2023, a Docapesca não prevê que seja necessário recorrer a endividamento de médio-longo prazo, nem o recurso a financiamento bancário de curto prazo, apesar de ter contratada uma linha de descoberto bancário com um limite máximo de 1.250.000 euros.

O Plano de Investimentos Específicos privilegia os projetos que beneficiam de cofinanciamento comunitário não reembolsável. O pagamento da parte não cofinanciada dos investimentos é realizado com recurso ao autofinanciamento gerado pela atividade e pelas disponibilidades da empresa.

7.13. Prazo Médio de Pagamento e “Arrears”

Prazo Médio de Pagamento	Real 2019	Real 2020	Real 2021	Projeção 2022	Orçamento 2023
Número de dias	39	33	38	38	38

Em 2023, a empresa prevê manter o esforço de controlo nos prazos de pagamento, de forma a conseguir manter o seu prazo médio de pagamento nos 38 dias projetados para 2022. De realçar que a empresa continua a cumprir o Programa Pagar a Tempo e Horas.

Importa salientar que o regime de IVA aplicável à Docapesca permite-lhe a dedução completa do IVA suportado na aquisição de bens e serviços e nos investimentos. De acordo com a fórmula de cálculo para o PMP, apenas o denominador se encontra expurgado do IVA, pelo que a Docapesca efetua na realidade os seus pagamentos entre 20 e 30 dias sobre a data das faturas. Já no que respeita à antiguidade de saldos, a Docapesca não tem dívidas com mais de 90 dias de antiguidade.

Tipo de encargos e compromissos nos termos do artigo 2.º DL n.º 65-A/2011	Real 2019					
	Dívidas não vencidas	Dívidas vencidas	Dívidas vencidas de acordo com o artigo 1.º DL n.º 65-A/2011			
	Dívidas não vencidas	Entre 0 a 90 dias	Após 90 dias	Após 120 dias	Após 240 dias	Após 360 dias
Aquisições de bens e serviços	691.764	0	0	0	0	0
Aquisições de capital	1.526.421	0	0	0	0	0
Saldo em dívida	2.218.185	0				
Saldo em dívida Fornecedores (Total)						2.218.185

Tipo de encargos e compromissos nos termos do artigo 2.º DL n.º 65-A/2011	Real 2020					
	Dívidas não vencidas	Dívidas vencidas	Dívidas vencidas de acordo com o artigo 1.º DL n.º 65-A/2011			
	Dívidas não vencidas	Entre 0 a 90 dias	Após 90 dias	Após 120 dias	Após 240 dias	Após 360 dias
Aquisições de bens e serviços	862.765	0	0	0	0	0
Aquisições de capital	1.233.559	0	0	0	0	0
Saldo em dívida	2.096.324	0				
Saldo em dívida Fornecedores (Total)						2.096.324

Tipo de encargos e compromissos nos termos do artigo 2.º DL n.º 65-A/2011	Real 2021					
	Dívidas não vencidas	Dívidas vencidas	Dívidas vencidas de acordo com o artigo 1.º DL n.º 65-A/2011			
	Dívidas não vencidas	Entre 0 a 90 dias	Após 90 dias	Após 120 dias	Após 240 dias	Após 360 dias
Aquisições de bens e serviços	1.568.646	0	0	0	0	0
Aquisições de capital	1.121.333	0	0	0	0	0
Saldo em dívida	2.689.979	0				
Saldo em dívida Fornecedores (Total)						2.689.979

DOCAPESCA – PORTOS E LOTAS, SA

Tipo de encargos e compromissos nos termos do artigo 2.º DL n.º 65-A/2011	Projeção 2022					
	Dividas não vencidas	Dividas vencidas	Dividas vencidas de acordo com o artigo 1.º DL n.º 65-A/2011			
	Dividas não vencidas	Entre 0 a 90 dias	Após 90 dias	Após 120 dias	Após 240 dias	Após 360 dias
Aquisições de bens e serviços	917.117	0	0	0	0	0
Aquisições de capital	1.084.703	0	0	0	0	0
Saldo em dívida	2.001.821	0				
Saldo em dívida Fornecedores (Total)						2.001.821

Tipo de encargos e compromissos nos termos do artigo 2.º DL n.º 65-A/2011	Orçamento 2023					
	Dividas não vencidas	Dividas vencidas	Dividas vencidas de acordo com o artigo 1.º DL n.º 65-A/2011			
	Dividas não vencidas	Entre 0 a 90 dias	Após 90 dias	Após 120 dias	Após 240 dias	Após 360 dias
Aquisições de bens e serviços	952.917	0	0	0	0	0
Aquisições de capital	1.025.400	0	0	0	0	0
Saldo em dívida	1.978.317	0				
Saldo em dívida Fornecedores (Total)						1.978.317

7.14. Plano de Redução de Custos

PRC	Orçamento 2023	Projeção 2022	Real 2021	Real 2020	Real 2019	2023/2022	
						Δ Absol.	%
(1) CMMC	380.982	346.016	391.507	442.976	564.578	34.965	10,1%
(2) FSE	9.805.886	9.669.681	8.912.815	8.065.096	8.466.267	136.206	1,4%
(3) Gastos com o pessoal	14.043.135	13.480.399	13.173.219	12.798.195	12.261.024	562.736	4,2%
(4) Impactos decorrentes de fatores excepcionais ^{a)}	890.000	750.000	0	0	0	140.000	18,7%
(5) Gastos operacionais para efeitos de comparabilidade da eficiência operacional= (1)+(2)+(3)-(4)	23.340.004	22.746.097	22.477.541	21.306.267	21.291.868	593.907	2,6%
(6) Volume de Negócios (VN)	29.962.139	29.046.439	29.628.457	25.546.082	26.950.995	915.701	3,2%
(7) Indemnizações Compensatórias (conforme Contrato Serv. Público)	0	0	0	0	0	0	n.a.
(8) Impacto na receita decorrente de fatores excepcionais ^{a)}	0	0	0	0	0	0	n.a.
(9) Volume de negócios para efeitos de comparabilidade(6+7-8)	29.962.139	29.046.439	29.628.457	25.546.082	26.950.995	915.701	3,2%
(10) Peso dos Gastos/VN = (5)/(9)	77,90%	78,31%	75,86%	83,40%	79,00%	-0,41%	-0,5%
(10.1) Peso dos Gastos/VN sem impactos e com dedução das indemnizações ao pessoal= ((1)+(2)+(3)-(Indem.Pessoal))/(9)	80,20%	80,20%	75,39%	82,81%	78,34%	0,00%	0,0%
(i) Gastos com deslocações e alojamento	25.562	25.449	8.229	6.185	22.288	113	0,4%
(ii) Gastos com Ajudas de custo	25.633	25.888	17.094	13.259	25.108	-255	-1,0%
(iii) Gastos associados à frota automóvel ^{b)}	236.064	245.064	190.645	169.003	176.084	-8.999	-3,7%
(iv) Encargos com contratações de estudos, pareceres, projetos e cons	92.600	92.838	93.525	69.853	110.315	-238	-0,3%
(11) Total = (i) + (ii) + (iii) + (iv)	379.859	389.239	309.493	258.301	333.794	-9.380	-2,4%

a) Os impactos excepcionais decorrentes designadamente da crise geopolítica deverão ser devidamente justificados e discriminados (se aplicável).

b) Os gastos associados à frota incluem: rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustível e/ou, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos.

O cálculo do Volume de Negócios foi efetuado através da soma dos totais das contas de Venda e Prestações de Serviços, não incorporando o valor dos subsídios à exploração. Como se pode observar no quadro acima, em 2023, o peso dos Gastos Operacionais (GO), corrigidos dos impactos decorrentes de fatores excepcionais, no Volume de Negócios (VN) apresenta-se ligeiramente abaixo do valor projetado para 2022, ano de referência para efeitos de comparação (de acordo com o Despacho n.º 252/2022 – SET, o ano de 2022 apresenta um volume de

S
Y

negócios superior). Assim, podemos considerar que se encontra cumprida a orientação relativa ao rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios deve ser igual ou inferior ao verificado no ano de referência.

Saliente-se que nos impactos decorrentes de fatores excepcionais se apresentam os valores de 750 mil euros e de 890 mil euros, em 2022 e 2023 respetivamente. Estes impactos, que se apresentam de forma estimada face à execução de 2021, relevam os principais aumentos que os fornecimentos e serviços externos têm vindo a apresentar, com especial destaque para os gastos com eletricidade, que sofreram um acréscimo de mais de 40% face a 2021. Este aumento ocorreu num primeiro momento, ainda antes dos impactos da situação de conflito no Leste europeu e do aumento da inflação. Em 2021, a Docapesca aderiu ao Acordo Quadro da ESPAP para a aquisição de energia elétrica para o ano de 2022, tendo resultado um aumento muito significativo no concurso realizado.

Refira-se que os acréscimos identificados nas contas de fornecimentos e serviços externos resultam quase exclusivamente dos aumentos verificados, mantendo a empresa a trajetória de otimização e racionalização dos seus gastos operacionais.

Adicionalmente, optou-se pela inclusão de uma linha para efetuar o cálculo do rácio de eficiência operacional conforme estipulado, retirando apenas o gasto com as indemnizações ao pessoal. Assim, podemos verificar no quadro que a eficiência operacional prevista para 2023 se situa em linha com o valor projetado para 2022.

De acordo com as orientações do Despacho n.º 252/2022-SET, deve ser igual ou inferior ao valor estimado para 2022 (ano de referência), o conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, e os associados à frota automóvel e dos encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria.

Em relação aos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, da frota automóvel e com a contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria, como se pode observar no quadro, a Docapesca cumpre a orientação, já que este conjunto apresenta um decréscimo de 2,4% face ao valor projetado para 2022.

A parte que se refere aos gastos com a frota, os valores executados nos anos 2019 a 2021 e os projetados para 2022 e 2023 apresentam-se no quadro seguinte.

DOCAPESCA – PORTOS E LOTAS, SA

Unid: €

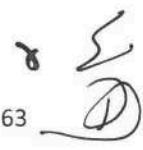
Encargos com a frota automóvel	Orçamento 2023	Projeção 2022	Real 2021	Real 2020	Real 2019	Var 2023/2022	
						valor	%
Combustível	70.050	79.893	51.943	44.045	56.069	-9.843	-12%
Reparação	19.930	22.323	18.880	24.521	23.332	-2.393	-11%
Portagens	33.850	32.649	25.517	22.932	30.891	1.201	4%
Seguros	19.114	18.206	16.944	12.622	11.755	908	5%
Rendas	33.813	35.387	37.974	28.487	30.728	-1.574	-4%
Total Gastos Operacionais	176.757	188.458	151.258	132.608	152.775	-11.701	-6%
IUC	2.311	2.794	2.326	3.022	1.788	-483	-17%
Depreciações	56.997	53.812	37.060	33.374	21.521	3.185	6%
Total Outros Gastos e Depreciações	59.307	56.606	39.386	36.396	23.309	2.701	5%
Total	236.064	245.064	190.645	169.003	176.084	-8.999	-4%

O plano de investimentos correntes para 2023 integra a verba de 60.000 euros para a aquisição de mais duas viaturas, para substituição de duas viaturas com elevada antiguidade e quilometragem, dando assim continuidade ao processo de renovação da sua frota automóvel.

A evolução prevista do número de viaturas que integram a frota automóvel da Docapesca encontra-se espelhada no quadro abaixo, evidenciando o número de viaturas em 31 de dezembro de 2021, bem como o número previsto para o final de 2022 (que inclui as viaturas previstas no PAO 2022). Como se pode verificar, prevê-se uma manutenção do número total de viaturas em 2023.

		Execução 2019	Execução 2020	Execução 2021	Projeção 2022	Orçamento 2023
Viaturas C.A.	Ligeiros Passageiros Docapesca	2	1	1	2	2
	Ligeiros Passageiros AOV	0	0	1	1	1
Frota Operacional	Ligeiros Passageiros Docapesca	21	19	20	22	22
	Ligeiros Passageiros AOV	5	5	5	5	5
	Ligeiro Mercadorias Docapesca	9	13	15	15	15
	Ligeiro Mercadorias AOV	1	1	0	0	0
Total		38	39	42	45	45

Destaca-se que os gastos com deslocações, estadas e ajudas de custo, bem como os gastos associados à frota automóvel, se relacionam com o desenvolvimento das atividades previstas no Vetor Estratégico 2 – Sustentabilidade do setor alimentar do mar e no Vetor Estratégico 3 – Valorização e diversificação da atividade.



Na parte que refere ao conjunto dos encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria, prevê-se uma ligeira diminuição para 2023, face aos valores projetados para 2022.

7.15. EBITDA E EBIT

	Real 2019	Real 2020	Real 2021	Projeção 2022	Orçamento 2023
EBITDA	6.494.954	5.001.259	7.411.511	6.503.788	6.928.737
EBIT	3.091.260	1.522.828	3.671.705	2.378.056	2.414.986

Conforme se pode observar no quadro acima, a previsão de ambos os indicadores (EBITDA e do EBIT) para 2023 encontra-se acima do valor projetado para 2022.

7.16. Recursos Humanos

De acordo com as orientações do Despacho n.º 252/2022-SET, devem ser iguais ou inferiores ao valor estimado para 2022 (ano de referência), os gastos com pessoal, excluído os relativos aos órgãos sociais, corrigidos dos impactos do cumprimento de disposições legais, de indemnizações por rescisão e das valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias, bem como do efeito do absentismo.

Como se pode observar no quadro abaixo, considera-se estar cumprida a orientação, já que a diferença de valor dos gastos com pessoal em 2023, face a 2022, incorpora as valorizações remuneratórias dos anos anteriores. Ou seja, se ao valor da linha “Gastos Totais c/ pessoal (2) = (1) s/ impacto das medidas (iii) e (g)” retirássemos as valorizações dos anos anteriores, o valor resultante estaria em linha com os projetados para 2022, acrescido dos aumentos verificados na rubrica “Outros gastos com pessoal”, que apresenta um aumento na ordem dos 150 mil euros, atrás identificado (maiores exigências de formação, fardamento e equipamento, ao nível do cumprimento das exigências da segurança alimentar e da segurança e saúde no trabalho).

DOCAPESCA – PORTOS E LOTAS, SA

Recursos Humanos	Orçamento 2023	Projeção 2022	Real 2021	Real 2020	Real 2019	var. 2023/2022	
						valor	%
Gastos totais com pessoal (1) = (a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)	14.043.135	13.480.399	13.173.219	12.798.195	12.261.024	562.736	4,17%
(a) Gastos com Órgãos Sociais	299.321	316.987	268.204	268.484	289.784	-17.666	-5,6%
(b) Gastos com Cargos de Direção	1.015.928	976.854	968.140	968.140	949.157	39.074	4,0%
(c) Remunerações do pessoal	9.517.370	9.193.106	9.002.392	8.686.532	8.264.469	324.263	3,5%
(i) Wencimento base + Subs. Férias + Subs. Natal	7.166.810	7.046.432	6.982.484	6.610.819	6.557.660	120.377	1,7%
(ii) Outros Subsídios	1.945.344	1.898.677	1.896.036	1.839.717	1.627.819	46.667	2,5%
(iii) Valorizações remuneratórias	405.216	247.997	123.871	235.996	78.991	157.219	63,4%
(d) Benefícios pós-emprego	13.000	5.417	9.199	13.338	48.382	7.583	140,0%
(e) Ajudas de Custo	25.633	25.782	17.094	13.259	25.108	-149	-0,6%
(f) Restantes Encargos	2.971.884	2.762.254	2.768.021	2.697.441	2.505.283	209.630	7,6%
(g) rescisões / indemnizações	200.000	200.000	140.168	151.000	178.840	0	0,0%
Gastos Totais c/ pessoal (2) = (1) s/ impacto das medidas (iii) e (g)	13.437.919	13.032.402	12.909.179	12.411.199	12.003.193	405.517	3,1%
Gastos com Dirigentes/Gastos com o Pessoal [(b)/(1)-(g)]	7,34%	7,36%	7,43%	7,65%	7,86%	-0,02%	-0,2%
Designação							
Nº Total RH(O.S. + Cargos de Direção + Trabalhadores)	510	510	510	505	505	0	0,0%
Nº Órgãos Sociais (O.S.) (número)	6	6	6	5	6	0	0,0%
Nº Cargos de Direção sem O.S. (número)	18	18	18	18	18	0	0,0%
Nº Trabalhadores sem O.S. e sem Cargos de Direção (número)	486	486	486	482	481	0	0,0%

7.16.1. Evolução dos Recursos Humanos

Grupo Profissional	Situação a 31.12.21	Situação a 31.12.22	Movimento de Pessoal - 2023						Situação a 31.12.23
			Saidas esperadas (reformas + outras)	Trabalhadores ausentes por mobilidade, cedência, licença	Autorizações de recrutamento concedidas em anos anteriores	Substituições de saídas (obriga a entrada para a base da carreira)	Entradas ao abrigo do... (normativo legal, despacho, etc.)	Autorizações de recrutamento a solicitar	
Órgaos Sociais	6	6							6
Cargos de direção (sem O.S.)	18	19							19
Técnicos Superiores	69	72	2	1		2			72
Técnico	46	47	3			3			47
Administrativo	46	42	1			1			42
Operador de Exploração	204	197	4			4		3	200
Operador de Serviços de Apoio	7	7							7
Operador de Venda	54	59	1			1			59
Operador Técnico e de Manutenção	16	18							18
IP Adjunto de Exploração	2	2							2
IP Agente de Exploração	8	8							8
IP Assessor	1	1							1
IP Assistente Administrativa	1	1	1						0
IP Assistente Operacional	2	2							2
IP Assistente Técnico	1	1	1						0
IP Asssistir de Serviços	2	2							2
IP Desenhador	1	1							1
IP Electricista	1	1							1
IP Guarda Portuário	1	1							1
IP Lubrificador	1	1							1
IP Operador de Cais	4	4	1						3
IP Operador de Equipamento Portuário	2	2							2
IP Pedreiro	2	1							1
IP Serralheiro Civil	1	1							1
IP Serralheiro/Mecânico	2	2							2
IP Técnico Administrativo	7	7							7
IP Técnico Auxiliar	1	1							1
IP Técnico Superior	3	3							3
IP Telefonista/Recepção	1	1							1
Total	510	510	14	1	0	11	0	3	510

Nota: Todas as categorias iniciadas por "IP" referem-se a Acordos de Cedência de Interesse Público celebrados com trabalhadores provenientes do ex-IPTM.



Na projeção para 2022 e no orçamento para 2023, foram previstos movimentos de pessoal decorrentes de:

- a. Idade legal da reforma;
- b. Reformas enquadradas no Decreto-Lei n.º 126-B/2017, de 6 de outubro, e no Decreto-Lei n.º 73/2018, de 17 de setembro;
- c. Reformas enquadradas na legislação promulgada em 2019;
- d. Revogação de contratos por iniciativa própria;
- e. Rescisões por mútuo acordo.

Os referidos movimentos encontram-se desagregados no quadro acima apresentado.

7.16.2. Cargos de Direção

Para 2023 prevê-se a manutenção dos cargos dirigentes:

- Nove direções centrais;
- Cinco direções regionais;
- Cinco gabinetes.

Realça-se que no início de 2022 foi preenchido o lugar de dirigente numa unidade orgânica da Sede, lugar que se encontrava em aberto e a ser exercido em acumulação de funções.

7.16.3. Benefícios Pós-emprego

A Docapesca obteve resultados líquidos positivos nos três últimos exercícios pelo que mantém o pagamento dos complementos de pensões aos trabalhadores reformados, por idade ou por invalidez.

Para 2023, estima-se um desembolso de cerca de 220 mil euros para pagamento dos complementos de Pensões, acrescido de 80 mil euros para pagamento dos prémios de reforma (decorrente do Acordo de Empresa).

7.17. Responsabilidades contingentes

Estima-se que os passivos contingentes da Docapesca, todos decorrentes de garantias bancárias prestadas, que atualmente se encontram no montante de 500.809 euros, se mantenham neste valor no final do ano de 2023.

DOCAPESCA – PORTOS E LOTAS, SA

Tipo	Descrição	Quantifi-cável	Montante	Probabilidade de Ocorrência	Horizonte Temporal	Observações
Garantias	Garantias bancárias prestadas a terceiros.	Sim	191.657	Havendo cumprimento, a probabilidade é nula.	n.a.	Destinam-se a caucionar fornecimentos (160 mil euros) e diversos (31.657 mil euros).
Garantias	Garantias bancárias prestadas a terceiros.	Sim	200.000	Havendo cumprimento, a probabilidade é nula.	n.a.	Garantias prestadas na sequência dos contratos de concessão celebrados com a APA e a APFF
Garantias	Garantias bancárias prestadas a terceiros.	Sim	109.152	A Docapesca vai litigar por considerar ser indevida a dívida.	n.a.	Prestada à AT - Processo Execução Fiscal de 2016 para contestar o processo relativo às taxas de movimentação de pescado da APVC
Total Responsabilidades Contingentes			500.809			

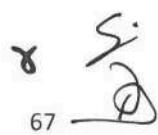
7.18. Acontecimentos futuros

Conforme referido no ponto 7.1 Nota introdutória, o presente orçamento não integra ainda os impactos que decorrerão do processo de transferência de competências para os municípios relativamente à gestão, bem como de ativos, de áreas de domínio público que atualmente se encontram na sua área de jurisdição.

A transferência deverá ser efetuada através da celebração de protocolos com as autarquias, após a homologação dos mesmos pelas tutelas competentes. Neste processo deverão ser celebrados protocolos com vinte e um municípios, sendo que até à presente data encontram-se já homologados seis.

Estima-se que os impactos terão lugar essencialmente ao nível do volume de negócios, já que após a integração das atividades do ex-IPTM, a Docapesca conseguiu criar sinergias na maioria dos gastos operacionais, designadamente nos fornecimentos e serviços externos. Assim, o que atualmente se encontra registado nas contas da Docapesca reflete o grande esforço de racionalização e otimização que se operou nos últimos anos, nas referidas rubricas.

Refira-se que há todo um conjunto de atividades provenientes do ex-IPTM que integraram os serviços da Docapesca e que não se encontram na esfera das competências a transferir para os municípios, uma vez que decorrem de toda a operação e exploração dos portos de pesca nos quais a empresa desempenha funções de Autoridade Portuária, pelo que, necessariamente, subsistirá na empresa um vasto conjunto de gastos operacionais, quer relativos a fornecimentos e serviços externos, quer aos gastos com pessoal (trabalhadores com Acordos de Cedência de Interesse Público).



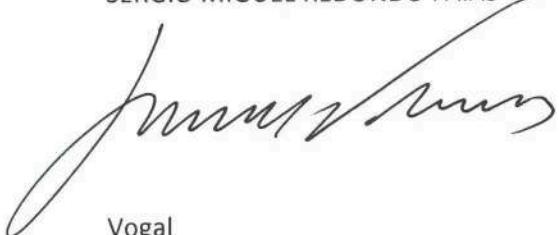
DOCAPESCA – PORTOS E LOTAS, SA

Assim, uma vez que os resultados da Docapesca poderão ser substancialmente afetados, entendemos que, caso sejam assinados os referidos protocolos no decurso do ano de 2023, será necessário proceder à revisão do presente orçamento.

Lisboa, 16 de setembro de 2022

Presidente

SÉRGIO MIGUEL REDONDO FAIAS



Vogal

JOÃO PEDRO DA SILVA CORREIA



Vogal

RITA DE PASSOS COUTINHO MOREIRA JORGE LOURENÇO



FICHA TÉCNICA

Título	Instrumentos Previsionais de Gestão 2023-2025
	Plano de Atividades/Investimento e Orçamento para 2023
Autor	DOCAPESCA – PORTOS E LOTAS, SA
Data de publicação	setembro de 2022
Morada	Av. Brasília – Pedrouços 1400-038 Lisboa
Url	www.docapesca.pt
Telefone	+351 213 936 100
Email	docapesca@docapesca.pt
Conceção técnica	GPCO - Gabinete de Planeamento e Controlo Orçamental



8. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PREVISONAIS

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Entidade: Docapesca, Portos e Lotas S.A.
 Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas
 Período findo em 31 de Dezembro

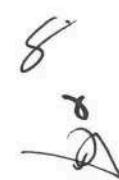
RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS						Real 2019
	Previsão 2025	Previsão 2024	Orçamento 2023	Projeção 2022	Real 2021	Real 2020	
Vendas e serviços prestados	30.746.218	30.351.647	29.962.139	29.046.439	29.628.457	25.546.082	26.950.995
Subsídios à exploração	452.541	446.733	441.000	146.501	65.296	289.076	232.334
Variação nos inventários da produção	0	0	0	0	-1.189	-123	-897
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-390.952	-385.935	-380.982	-346.016	-391.507	-442.976	-564.578
Fornecimentos e serviços externos	-10.062.497	-9.933.363	-9.805.886	-9.669.681	-8.912.815	-8.065.096	-8.466.267
Gastos com o pessoal	-14.410.630	-14.225.696	-14.043.135	-13.480.399	-13.173.219	-12.798.195	-12.261.024
Impariedade de inventários (perdas / reversões)	0	0	0	0	-1.519	-14.458	-26.548
Impariedade de dívidas a receber (perdas / reversões)	-256.542	-253.250	-250.000	-355.205	-231.915	70.545	-28.706
Provisões (aumentos / reduções)	0	0	0	0	-162.799	-76.689	0
Outros rendimentos	2.476.432	2.483.600	2.390.384	2.472.494	2.240.997	2.527.592	2.445.269
Outros gastos	-1.421.021	-1.402.785	-1.384.783	-1.310.344	-1.648.275	-2.034.499	-1.785.823
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	7.133.550	7.060.951	6.928.737	6.503.788	7.411.511	5.001.259	6.494.954
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-4.576.206	-4.581.883	-4.513.751	-4.125.732	-3.739.806	-3.478.431	-3.403.694
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	2.557.344	2.479.068	2.414.987	2.378.056	3.671.705	1.522.828	3.091.260
Juros e rendimentos similares obtidos	7.440	7.344	7.250	8.465	23.012	6.736	6.892
Juros e gastos similares suportados	-8.730	-8.618	-8.507	-9.254	-8.341	-8.352	-20.268
Resultado antes de impostos	2.556.054	2.477.795	2.413.730	2.377.267	3.686.376	1.521.215	3.077.884
Imposto sobre o rendimento do período	-693.660	-671.750	-654.381	-644.774	-1.021.660	-370.487	-650.923
Resultado líquido do período	1.862.365	1.806.045	1.759.349	1.732.493	2.664.688	1.150.728	2.126.962



DOCAPESCA – PORTOS E LOTAS, SA

Entidade: Docapesca, Portos e Lotas S.A.
Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas Trimestral 2023

RENDIMENTOS E GASTOS	2023			
	1.º trim.	2.º trim.	3.º trim.	4.º trim.
Vendas e serviços prestados	6.137.865	13.481.646	22.740.075	29.962.139
Subsídios à exploração	110.250	220.500	330.750	441.000
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-95.245	-190.491	-285.736	-380.982
Fornecimentos e serviços externos	-2.451.472	-4.902.944	-7.354.415	-9.805.886
Gastos com o pessoal	-3.510.785	-7.021.570	-10.532.352	-14.043.135
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	-62.500	-125.000	-187.500	-250.000
Provisões (aumentos / reduções)	0	0	0	0
Outros rendimentos e ganhos	597.596	1.195.192	1.792.789	2.390.384
Outros gastos e perdas	-346.196	-692.391	-1.038.587	-1.384.783
Resultado ant.dep., gastos de financiamento e impostos		379.513	1.964.942	5.465.023
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-1.128.438	-2.256.876	-3.385.313	-4.513.751
Resultado operacional (ant. gastos de financiamento e impostos)		-748.925	-291.934	2.079.709
Juros e rendimentos similares obtidos	1.813	3.625	5.438	7.250
Juros e gastos similares suportados	-2.127	-4.254	-6.380	-8.507
Resultado antes de impostos		-749.239	-292.562	2.078.767
Imposto sobre o rendimento do período	-16.321	-32.643	-48.964	-654.381
Resultado líquido do período		-765.561	-325.205	2.029.803
				1.759.349



DOCAPESCA – PORTOS E LOTAS, SA

Balanço

Entidade: Docapesca, Portos e Lotas S.A.
Balanço em 31 de Dezembro

RUBRICAS	PERÍODOS						
	Previsão 2025	Previsão 2024	Orçamento 2023	Projeção 2022	Real 2021	Real 2020	Real 2019
ATIVO							
Ativo não corrente							
Ativos fixos tangíveis	39.142.300	35.885.802	32.799.304	29.740.929	25.988.980	23.175.030	19.838.136
Ativos intangíveis	1.537.218	1.363.913	1.026.286	711.444	23.975	295.485	84.378
Participações financeiras - outros métodos	147.500	147.500	147.500	147.500	145.000	145.000	145.000
Outros ativos financeiros	187.182	156.182	125.182	94.182	78.102	53.596	32.343
Ativo por impostos diferidos	273.700	338.204	402.708	470.208	534.996	584.345	649.381
	41.287.900	37.891.602	34.500.980	31.164.264	26.771.053	24.253.456	20.749.238
Ativo corrente							
Inventários	144.751	147.292	149.833	135.174	99.527	96.891	125.228
Clientes	4.537.999	3.894.391	3.259.042	3.197.723	2.983.678	3.597.753	2.818.169
Estado e outros entes públicos	0	0	94	94	1.508	388	414
Outros créditos a receber	6.340.674	6.595.660	6.847.353	7.095.797	10.001.436	5.374.160	5.535.411
Diferimentos	233.717	233.717	233.717	233.717	184.581	157.783	186.661
Caixa e depósitos bancários	6.529.510	5.175.898	7.659.140	5.021.478	6.856.546	5.798.796	6.730.770
	17.786.651	16.046.958	18.149.179	15.683.983	20.127.276	15.025.770	15.396.651
Total do ativo	59.074.551	53.938.560	52.650.160	46.848.247	46.898.329	39.279.226	36.145.889
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO							
Capital próprio							
Capital subscrito	9.028.400	9.028.400	9.028.400	9.028.400	9.028.400	8.528.400	8.528.400
Reservas legais	2.505.095	2.143.886	1.792.016	1.445.517	912.580	682.434	257.042
Resultados transitados	9.762.505	8.317.669	6.910.190	5.524.196	4.192.446	3.271.864	1.703.342
Outras variações no capital próprio	14.452.351	11.792.076	12.067.039	8.794.436	7.480.059	6.965.289	4.951.606
Resultado líquido no período	1.862.365	1.806.045	1.759.349	1.732.493	2.664.688	1.150.728	2.126.962
Total do capital próprio	37.610.716	33.088.076	31.556.995	26.525.043	24.278.172	20.598.716	17.567.352
Passivo							
Passivo não corrente							
Provisões	1.329.919	1.329.919	1.329.919	1.329.919	1.329.919	1.167.120	1.090.430
Responsabilidades por benefícios pós-empregados	1.229.324	1.515.984	1.802.815	2.089.815	2.377.760	2.597.088	2.886.137
Outras contas a pagar	4.066.422	3.294.084	3.373.912	2.423.802	2.052.746	1.905.538	1.348.975
	6.625.665	6.139.987	6.506.646	5.843.536	5.760.424	5.669.746	5.325.543
Passivo corrente							
Fornecedores	1.024.819	989.019	953.219	917.419	1.568.646	863.631	733.216
Estado e outros entes públicos	2.440.447	2.372.605	2.326.008	2.275.210	3.052.194	1.660.028	1.934.636
Financiamentos obtidos	0	0	0	0	0	0	0
Outras dívidas a pagar	11.369.882	11.345.850	11.304.269	11.284.017	12.226.721	10.467.105	10.562.806
Diferimentos	3.022	3.022	3.022	3.022	12.171	20.000	22.336
	14.838.170	14.710.496	14.586.519	14.479.668	16.859.733	13.010.765	13.252.994
Total do passivo	21.463.835	20.850.483	21.093.165	20.323.204	22.620.157	18.680.510	18.578.537
Total do capital próprio e do passivo	59.074.551	53.938.560	52.650.160	46.848.247	46.898.329	39.279.226	36.145.889

DOCAPESCA – PORTOS E LOTAS, SA

Entidade: Docapesca, Portos e Lotas S.A.

Balanço Trimestral 2023

RUBRICAS	2023			
	1.º trim	2.º trim	3.º trim	4.º trim
ATIVO				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	29.704.864	30.738.634	32.574.780	32.799.304
Ativos intangíveis	688.905	666.365	643.825	1.026.286
Participações financeiras - outros métodos	147.500	147.500	147.500	147.500
Outros ativos financeiros	98.207	102.232	106.257	125.182
Ativo por impostos diferidos	453.887	437.566	421.244	402.708
	31.093.363	32.092.297	33.893.607	34.500.980
Ativo corrente				
Inventários	130.512	121.129	123.642	149.833
Clientes	3.290.752	3.383.781	3.476.810	3.259.042
Estado e outros entes públicos	94	0	293.146	94
Outros créditos a receber	7.146.671	7.226.121	7.121.195	6.847.353
Diferimentos	233.717	233.717	233.717	233.717
Caixa e depósitos bancários	4.444.422	3.950.675	4.387.050	7.659.140
	15.246.168	14.915.424	15.635.560	18.149.179
Total do activo	46.339.531	47.007.721	49.529.167	52.650.160
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital próprio				
Capital subscrito	9.028.400	9.028.400	9.028.400	9.028.400
Reservas legais	1.445.517	1.445.517	1.445.517	1.792.016
Resultados transitados	7.256.689	7.256.689	7.256.689	6.910.190
Outras variações no capital próprio	9.677.153	10.328.459	10.239.250	12.067.039
Resultado líquido no período	-765.561	-325.205	2.029.803	1.759.349
	26.642.199	27.733.860	29.999.659	31.556.995
Passivo				
Passivo não corrente				
Provisões	1.329.919	1.329.919	1.329.919	1.329.919
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	2.007.315	1.924.815	1.842.315	1.802.815
Outras contas a pagar	2.344.156	2.264.509	2.184.863	3.373.912
	5.681.389	5.519.243	5.357.097	6.506.646
Passivo corrente				
Fornecedores	967.322	1.019.828	1.057.162	953.219
Estado e outros entes públicos	2.007.157	1.228.284	1.108.563	2.326.008
Financiamentos obtidos	0	0	0	0
Outras dívidas a pagar	11.038.442	11.503.483	12.003.663	11.304.269
Diferimentos	3.022	3.022	3.022	3.022
	14.015.943	13.754.617	14.172.411	14.586.519
Total do passivo	19.697.333	19.273.861	19.529.508	21.093.165
Total do capital próprio e do passivo	46.339.531	47.007.721	49.529.167	52.650.160

DOCAPESCA – PORTOS E LOTAS, SA

Demonstração de Fluxos de Caixa

Entidade: Docapesca, Portos e Lotas S.A.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Período findo em 31 de Dezembro

RUBRICAS	PERÍODOS						
	Previsão 2025	Previsão 2024	Orçamento 2023	Projeção 2022	Real 2021	Real 2020	Real 2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto							
Recebimentos de clientes	35.167.077	34.742.983	34.857.417	35.694.490	33.710.177	30.735.798	32.358.562
Pagamentos a fornecedores	-14.502.190	-14.342.799	-14.169.864	-14.279.045	-12.264.448	-10.958.315	-12.837.338
Pagamentos ao pessoal	-14.706.306	-14.521.845	-14.288.243	-13.790.027	-13.140.348	-13.109.190	-12.723.664
Caixa gerada pelas operações	5.958.582	5.878.339	6.399.310	7.625.418	8.305.382	6.668.293	6.797.560
Pagamento/recebimento do Imposto sobre o rendimento	-599.172	-597.898	-568.319	-1.599.297	-15.266	-853.385	-632.059
Outros recebimentos/pagamentos	-900.152	-888.600	-877.197	-1.252.298	-2.712.750	-2.455.717	-3.205.393
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	4.459.258	4.391.840	4.953.794	4.773.823	5.577.366	3.359.191	2.960.108
Fluxos de caixa das atividades de investimento							
Pagamentos respeitantes a:							
Ativos fixos tangíveis	-7.416.009	-7.398.153	-7.541.271	-8.452.811	-6.942.156	-6.550.390	-4.652.521
Ativos intangíveis	-590.000	-590.000	-405.000	-395.390	-4.305	-5.314	-3.453
Recebimentos provenientes de:							
Subsídios ao investimento	4.909.092	1.121.688	5.638.646	3.048.307	1.834.856	2.380.691	143.292
Juros e rendimentos similares	0	0	0	37	1	0	1
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-3.096.917	-6.866.464	-2.307.625	-5.799.856	-5.111.604	-4.175.013	-4.512.680
Fluxos de caixa das atividade de financiamento							
Recebimentos provenientes de:							
Financiamentos obtidos	0	0	0	0			0
Pagamentos respeitantes a:							
Financiamentos obtidos	0	0	0	0			0
Juros e gastos similares	-8.730	-8.618	-8.507	-9.035	-7.205	-16.959	-7.849
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	-8.730	-8.618	-8.507	-809.035	492.795	-16.959	-7.849
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)							
Efeito das diferenças de câmbio							
Caixa e seus equivalentes no inicio do periodo	5.175.898	7.659.140	5.021.478	6.856.546	5.897.989	6.730.769	8.291.191
Caixa e seus equivalentes no fim do periodo	6.529.510	5.175.898	7.659.140	5.021.478	6.856.545	5.897.989	6.730.769

DOCAPESCA – PORTOS E LOTAS, SA

Entidade: Docapesca, Portos e Lotas S.A.
Demonstração dos Fluxos de Caixa Trimestral 2023

RUBRICAS	2023			
	1.º trim	2.º trim	3.º trim	4.º trim
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo				
Recebimentos de clientes	7.089.736	15.516.964	25.911.397	34.857.417
Pagamentos a fornecedores	-3.499.954	-7.017.303	-10.539.824	-14.169.864
Pagamentos ao pessoal	-3.609.253	-6.858.610	-10.446.859	-14.288.243
Caixa gerada pelas operações	-19.470	1.641.052	4.924.714	6.399.310
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	0	-560.879	-854.025	-568.319
Outros recebimentos/pagamentos	-235.466	-484.918	-695.469	-877.197
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	-254.936	595.255	3.375.220	4.953.794
Fluxos de caixa das actividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Activos fixos tangíveis	-1.477.046	-3.744.500	-6.271.092	-7.541.271
Activos intangíveis				-405.000
Recebimentos provenientes de:				0
Subsídios ao investimento	1.157.053	2.082.696	2.267.824	5.638.646
Juros e rendimentos similares				0
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	-319.993	-1.661.804	-4.003.267	-2.307.625
Fluxos de caixa das actividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				0
Financiamentos obtidos				0
Pagamentos respeitantes a:				0
Financiamentos obtidos	0	0	0	0
Juros e gastos similares	-2.127	-4.254	-6.380	-8.507
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	-2.127	-4.254	-6.380	-8.507
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-577.056	-1.070.803	-634.428	2.637.662
Efeito das diferenças de câmbio				
Caixa e seus equivalentes no inicio do periodo	5.021.478	5.021.478	5.021.478	5.021.478
Caixa e seus equivalentes no fim do periodo	4.444.422	3.950.675	4.387.050	7.659.140

Sí
2

DOCAPESCA – PORTOS E LOTAS, SA

Demonstração de Alterações do Capital Próprio

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO - Real 2019

Descrição	Capital realizado	Reservas legais	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total	Total do Capital Próprio
							Total do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO (31-12-2018)	8.528.400	100.621	295.550	5.964.130	1.564.214	16.452.914	16.452.914
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						0	0
Excedentes da revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações			0			0	0
Ajustamentos por impostos diferidos		0	0			0	0
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	150.421	1.407.793	-1.012.524	-1.564.214	-1.012.524	-1.012.524	-1.012.524
	0	156.421	1.407.793	-1.012.524	-1.564.214	-1.012.524	-1.012.524
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO					2.126.962	2.126.962	2.126.962
RESULTADO INTEGRAL					562.749	1.114.438	1.114.438
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO							
Outras operações	0	0	0	0	0	0	0
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	8.528.400	257.042	1.703.342	4.951.606	2.126.962	17.567.352	17.567.352

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO - Real 2020

Descrição	Capital realizado	Reservas legais	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total	Total do Capital Próprio
							Total do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO (31-12-2019)	8.528.400	257.042	1.703.342	4.951.606	2.126.962	17.567.352	17.567.352
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						0	0
Primeira adição de novo referencial contabilístico						0	0
Alterações de políticas contabilísticas						0	0
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras						0	0
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis			0			0	0
Excedentes da revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações			0			0	0
Ajustamentos por impostos diferidos			0			0	0
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	425.302	1.568.521	2.013.683	-2.126.962	1.680.635	1.680.635	1.680.635
	0	425.392	1.568.521	2.013.683	-2.126.962	1.680.635	1.680.635
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO					1.150.728	1.150.728	1.150.728
RESULTADO INTEGRAL					-976.233	3.031.364	3.031.364
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO							
Outras operações	0	0	0	0	0	0	0
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	8.528.400	682.434	3.271.864	6.985.289	1.150.728	20.598.716	20.598.716

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO - Real 2021

Descrição	Capital realizado	Reservas legais	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total	Total do Capital Próprio
							Total do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO (31-12-2020)	8.528.400	682.434	3.271.864	6.965.289	1.150.728	20.598.716	20.598.716
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						0	0
Excedentes da revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações			0			0	0
Ajustamentos por impostos diferidos			0			0	0
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	500.000	230.146	920.583	514.769	-1.150.728	1.014.769	1.014.769
	500.000	230.146	920.583	514.769	-1.150.728	1.014.769	1.014.769
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO					2.664.688	2.664.688	2.664.688
RESULTADO INTEGRAL					1.513.959	3.679.457	3.679.457
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO							
Outras operações	0	0	0	0	0	0	0
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	9.028.400	912.580	4.192.446	7.480.059	2.664.688	24.278.172	24.278.172

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO - Projeção 2022

Descrição	Capital realizado	Reservas legais	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total	Total do Capital Próprio
							Total do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO (31-12-2021)	9.028.400	912.580	4.192.446	7.480.059	2.664.688	24.278.172	24.278.172
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						0	0
Excedentes da revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações			0			0	0
Ajustamentos por impostos diferidos			0			0	0
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	632.938	1.331.750	2.114.378	-2.664.688	1.314.378	1.314.378	1.314.378
	0	632.938	1.331.750	2.114.378	-2.664.688	1.314.378	1.314.378
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO					1.732.493	1.732.493	1.732.493
RESULTADO INTEGRAL					-932.195	3.046.870	3.046.870
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO							
Distribuições				-800.000		-800.000	-800.000
Outras operações	0	0	0	-800.000	0	-800.000	-800.000
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	9.028.400	1.445.517	5.524.196	8.794.438	1.732.493	26.525.043	26.525.043

DOCAPESCA – PORTOS E LOTAS, SA

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO - Orçamento 2023

DESCRIÇÃO							Total do Capital Próprio
	Capital realizado	Reservas legais	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO (31-12-2022)	9.028.400	1.445.517	5.524.196	8.794.436	1.732.493	26.525.043	26.525.043
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							0
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações			0			0	0
Ajustamentos por impostos diferidos		0	0			0	0
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		346.409	1.385.994	3.272.603	1.732.493	3.272.603	3.272.603
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	0	346.409	1.385.994	3.272.603	-1.732.493	3.272.603	3.272.603
RESULTADO INTEGRAL							
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO							
Outras operações							
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	9.028.400	1.792.016	6.910.190	12.067.039	1.759.349	31.556.995	31.556.995

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO - Previsão 2024

DESCRIÇÃO							Total do Capital Próprio
	Capital realizado	Reservas legais	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO (31-12-2023)	9.028.400	1.792.016	6.910.190	12.067.039	1.759.349	31.556.995	31.556.995
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							0
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações							0
Ajustamentos por impostos diferidos							0
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		351.870	1.407.479	-274.963	-1.759.349	-274.963	-274.963
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	0	351.870	1.407.479	-274.963	-1.759.349	-274.963	-274.963
RESULTADO INTEGRAL							
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO							
Outras operações							
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	9.028.400	2.143.886	8.317.669	11.792.076	1.806.045	33.088.076	33.088.076

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO - Previsão 2025

DESCRIÇÃO							Total do Capital Próprio
	Capital realizado	Reservas legais	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO (31-12-2024)	9.028.400	2.143.886	8.317.669	11.792.076	1.806.045	33.088.076	33.088.076
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							0
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações							0
Ajustamentos por impostos diferidos							0
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		361.209	1.444.836	2.660.275	-1.806.045	2.660.275	2.660.275
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	0	361.209	1.444.836	2.660.275	-1.806.045	2.660.275	2.660.275
RESULTADO INTEGRAL							
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO							
Outras operações							
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	9.028.400	2.505.095	9.762.505	14.452.351	1.862.365	37.610.716	37.610.716

76

9. ANEXOS

- Plano de Investimentos - Específicos e Correntes (Anual e Plurianual)

Y S
D

PLANO DE INVESTIMENTOS ANUAL E PLURIANUAL 2023-2025

PROJETOS ESPECÍFICOS										Realização Previsional 2025 e SEGUINTE(S)		Realização Previsional 2024		Realização Previsional 2023		Objetivos Estratégicos		Situação (Realiz. Material)	
										Conclusão		Financiamento		Taxa de Comparticipação do Financiamento (%)		Comparticipação do Financiamento (€)		Valor suportado pela Docapesca (€)	
DIREÇÃO DE PORTOS E LOTAS DO NORTE E MATOSINHOS																			
Portos de Pesca Norte e Matosinhos - Melhoria Condições Segurança de Pessoas e Bens - Embarque, Desembarque e Atracação.	Iniciado	2	3	250.000	319.150	2'13.285	111.000	15.000	15.000	480.715	2026 e SEGUINTES	MAR 2030 / OUTRO	70%	223.405	626.595	7.163.120			
Portos de Pesca Norte e Matosinhos - Obras para reforço da Segurança Portuária	Não iniciado	2	3	800.000	800.000	0	0	25.000	25.000	725.000	2026 e SEGUINTES	MAR 2030 / OUTRO	70%	560.000	240.000				
Vila Praia de Áncora - Modernização do Porto e Mercado de 2º Venda	Não iniciado	2	3	200.000	200.000	0	14.500	25.000	25.000	110.500	2026 e SEGUINTES	MAR 2030	70%	140.000	60.000				
Viana do Castelo - Pavimentação e reabilitação da rede viária da zona afecta à área do Porto.	Iniciado	2	3	414.600	414.600	118.273	23.500	50.000	50.000	122.827	2026 e SEGUINTES	MAR 2020 / OUTRO	75%	310.550	103.650				
Viana do Castelo - Requalificação dos sistemas de saneamento e de controlo e segurança do Porto de Pesca	Não iniciado	2	3	310.000	310.000	0	0	50.000	50.000	150.000	2026 e SEGUINTES	MAR 2020 / OUTRO	75%	232.560	77.550				
Castelo de Naiva - Modernização do Portinho de Pesca e edifício da lota.	Iniciado	1	3	305.038	305.038	295.515	2.500	2.000	5.023	0	0	2024	MAR 2020	75%	228.779	76.260			
Esporão e Apúlia - Porto de Pesca, Lota e Posto - Reabilitação cais e dragagem acessória, Melhoria condições higio-sanitárias.	Iniciado	1	6	450.000	300.000	27.577	280.000	40.000	40.000	52.423	0	2025	MAR 2020 / OUTRO	75%	225.000	225.000			
Póvoa do Varzim - Remodelação Geral das Redes de distribuição de energia e sistema de iluminação e video-vigilância do Porto.	Iniciado	2	3	200.000	200.000	81.070	0	50.000	50.000	18.930	0	2025	MAR 2020 / OUTRO	75%	150.000	50.000			
Póvoa do Varzim - Pavimentação dos arramados e Remodelação geral da Rede de esgotos e do Saneamento do Porto de Pesca.	Iniciado	2	3	600.000	425.000	4.789	250.000	50.000	100.000	95.211	2026 e SEGUINTES	MAR 2020 / OUTRO	75%	318.750	281.250				
Póvoa do Varzim - Requalificação do Edifício da Lota - Fase I	Iniciado	1	3	370.000	214.900	0	270.000	50.000	0	0	2024	MAR 2020 / OUTRO	70%	150.430	219.570				
Póvoa do Varzim - Requalificação do Edifício da Lota - Fase II	Não iniciado	2	3	700.000	700.000	0	0	15.000	15.000	655.000	2026 e SEGUINTES	MAR 2020 / OUTRO	70%	490.000	210.000				
Póvoa do Varzim - Execução de Rampa varadouro	Não iniciado	3	3	300.000	300.000	0	0	15.000	15.000	255.000	2026 e SEGUINTES	MAR 2020 / OUTRO	70%	210.000	90.000				

d
HJS

PLANO DE INVESTIMENTOS ANUAL E PLURIANUAL 2023-2025



PROJETOS ESPECÍFICOS	Situacão (Realiz. Material)	Priorida de Estratégicas	Objetiv os Estratégicos	Investimento Total (Euros)	Investimento Eligiável (Euros)	Execuçao Financeira Acumulada até 2021	Projeção 2022	Realização Provisional 2023	Realização Provisional 2024	Realização Provisional 2025	Realização Provisional 2026 e SEGUINTEs	Conclusão	Financiamento	Tasa de Comparticipação do Financiamento (%)	Valor da Comparticipação do Financiamento (€)	Valor suportado pela Doscopesa (€)
Vila do Conde - Intervenção de protecção e reabilitação do sistema costeiro na marginal atlântica da Vila do Conde – troço Praia do Mestre e Praia da Olinda Norte.	Concluído	1	3	416.990	0	344.390	0	25.000	25.000	22.600	0	2025	POSEUR	0%	0	416.990
Vila do Conde - Estaleiros de Azurara: Beneficiacão da Infraestrutura e Sistema de Varajem de Embarcações.	Iniciado	2	3	600.000	0	455.307	28.500	15.000	15.000	85.193	0	2025	NF	0%	0	600.000
Vila do Conde - Estaleiros de Azurara: Requalificação Ambiental e de Segurança	Não iniciado	2	3	500.000	0	0	0	50.000	50.000	50.000	350.000	2026 e SEGUINTES	NF	0%	0	500.000
Vila do Conde - Melhoria das condições de segurança de pessoas e bens no cais de descarga-Reabilitação do cais em betão, novos cais flutuantes e reabilitação dos armazéns de pescados.	Iniciado	2	3	850.000	621.400	48.324	246.835	50.000	80.000	221.576	203.165	2025	MAR 2020	75%	466.050	383.950
Matosinhos - Reabilitação Estação Águas Salgadas e Furos Captação.	Concluído	2	3	318.845	25.320	310.553	0	0	0	0	0	2021	MAR 2020	75%	18.990	299.855
Matosinhos - Reordenamento do Porto de Pesca e Modernização da Lotaria	Iniciado	2	3	500.000	240.000	1.311	0	40.000	40.000	40.000	378.689	2026 e SEGUINTES	MAR 2020 / OUTRO	75%	180.000	320.000
Matosinhos - Requalificação e adaptacão dos Armazéns	Iniciado	3	3	600.000	0	2.624	0	10.000	50.000	50.000	487.176	2026 e SEGUINTES	NF	0%	0	600.000
Matosinhos - Novo Mercado de 2ª Venda	Iniciado	3	3	5.800.000	5.800.000	15.844	12.000	500.000	750.000	625.000	3.897.156	2026 e SEGUINTES	MAR 2020 / OUTRO	70%	4.060.000	1.740.000
Postos do Norte e Matosinhos - Infraestruturas, Edifícios, Equipamentos.	Iniciado	2	3	80.000	50.000	0	0	5.000	15.000	25.000	35.000	2026 e SEGUINTES	MAR 2020 / OUTRO	75%	37.500	42.500

PLANO DE INVESTIMENTOS ANUAL E PLURIANUAL 2023-2025

PROJETOS ESPECÍFICOS		Situação (Realiz. Material)	Objetivo	Prorata dos Estratégicos	Investimento Total (Euros)	Investimento Elegível (Euros)	Execução Financeira Acumulada até 2021	Projecção 2022	Realização Provisional 2023	Realização Provisional 2024	Realização Provisional 2025	Realização Provisional 2026 e SEGUINTE(S)	Conclusão	Financiamento	Taxa de Comparticipação do Financiamento (%)	Comparticipação do Financiamento (%)	Valor da DocaPescas (€)	Valor suportado pela DocaPescas (€)		
DIREÇÃO DE PORTOS E LOTTAS DO CENTRO NORTE																				
Portos de Pesca Centro Norte - Melhoria Condições Segurança de Pessoas e Bens - Embarque, Desembarque e Atração.	Iniciado	2	3	280.000	200.000	212.982	45.000	7.500	7.500	5.000	2.018	2026 e SEGUINTES	MAR 2020 / OUTRO	75%	150.000	130.000		2.423.750	2.901.456	
Portos de Pesca Centro Norte - Obras para reforço da Segurança Portuária	Não iniciado	2	3	300.000	300.000	0	0	25.000	25.000	25.000	225.000	2026 e SEGUINTES	MAR 2020 / OUTRO	70%	210.000	90.000				
Figueira da Foz e Aveiro - Aquisição de equipamentos que beneficiem as condições de desembarque, atracação e acesso a embarcações.	Concluído	1	3	440.534	360.000	440.534	0	0	0	0	0	2021	MAR 2020	75%	270.000	170.534				
Postos do Centro Norte - Construção, Reabilitação e Aperfeiçoamento para Melhoria das Condições Higio-sanitárias.	Iniciado	2	6	100.000	100.000	15.788	1.661	30.000	30.000	22.571	0	2025	MAR 2020 / OUTRO	75%	75.000	75.000		25.000		
Aveiro - Armazéns de Comerciantes - Reabilitação/recuperação dos pavimentos exteriores, redes de águas e esgotos exteriores, avenanias, pontões, pâlas, cobertura dos edifícios, claras e sistema de drenagem dos Armazéns.	Iniciado	2	3	250.000	0	83.597	0	25.000	25.000	25.000	91.403	2026 e SEGUINTES	NF	0%	0	0	250.000			
Aveiro - Alteração Parcial do Edifício da Lotaria (Bivalves)	Não iniciado	6	450.000	450.000	0	25.000	100.000	150.000	175.000	0	2025	MAR 2020 / OUTRO	70%	315.000	135.000					
Aveiro - Reabilitação e Aperfeiçoamento da Ponte-Cais 2 e conservação de fundos das zonas de descarga, de abastecimento e de estacionamento de embarcações.	Iniciado	2	3	1.500.000	300.000	437.855	300.000	10.000	10.000	10.000	732.145	2026 e SEGUINTES	MAR 2020 / OUTRO	75%	225.000	1.275.000				
Figueira da Foz - Armazéns de Comerciantes - Reabilitação/recuperação dos pavimentos exteriores, redes de águas e esgotos exteriores, avenanias, pontões, pâlas, cobertura dos edifícios, claras e sistema de drenagem dos Armazéns.	Iniciado	3	3	300.000	0	0	39.000	40.000	40.000	50.000	131.000	2026 e SEGUINTES	NF	0%	0	300.000				
Figueira da Foz - Repavimentação da zona do telheiro e rede de drenagem de águas residuais de lavagem e pluviais (Levantamento topográfico, Projeto e Fiscalização e Empreitada); Caleira Técnica do cais de abastecimento.	Iniciado	3	3	300.000	300.000	4.431	160.000	10.000	10.000	10.000	105.569	2026 e SEGUINTES	MAR 2020 / OUTRO	75%	225.000	75.000				
Figueira da Foz - Pavilhão Industrial de Preparação e Congelação de Produtos da Peixe e aquicultura	Iniciado	1	3	800.000	800.000	7.153	50.000	100.000	100.000	150.000	342.847	2026 e SEGUINTES	MAR 2020 / OUTRO	70%	560.000	240.000				
Figueira da Foz - Sistema de Água Salgada, Bombagem, Tratamento, Tanqueagem e Instalações elétricas.	Iniciado	1	3	150.000	100.000	50.943	50.000	10.000	0	0	29.057	2023	MAR 2020	75%	75.000	75.000				
Figueira da Foz - Vedação e qualificação da área concessionada.	Concluído	3	3	79.672	75.000	74.672	5.000	0	0	0	0	2022	MAR 2020	75%	56.250	23.422				
Figueira da Foz - Reabilitação de pavimento e drenagens da área concessionada.	Iniciado	2	3	375.000	375.000	0	5.000	50.000	50.000	220.000	2026 e SEGUINTES	MAR 2020 / OUTRO	70%	262.500	112.500					

PLANO DE INVESTIMENTOS ANUAL E PLURIANUAL 2023-2025



PROJETOS ESPECÍFICOS		Situação (Realiz. Material)	Objetivos Estratégicos	Investimento Total (Euros)	Investimento Eligível (Euros)	Execução Financeira Acumulada até 2021	Projeção 2022	Realização Provisional 2023	Realização Provisional 2024	Realização Provisional 2025	Realização Provisional 2026 e SEGUINTES	Conclusão	Financiamento	Taxa de Comparticipação do Financiamento (%)	Valor da Comparticipação do Financiamento (€)	Valor suportado pela Docaespca (€)
DIREÇÃO DE PORTOS E LOTTAS DO CENTRO																
Portos de Pesca Centro - Melhoria Condições Segurança de Pescas e Bens - Embriague, Desembarque e Atracação	Incidiado	2	3	200.000	200.000	109.731	1.500	10.000	10.000	10.000	58.769	2026 e SEGUINTES	MAR 2030 / OUTRO	70%	140.000	60.000
Portos de Pesca Centro - Obras para reforço da Segurança Portuária	Não iniciado	2	3	250.000	250.000	0	0	25.000	25.000	25.000	175.000	2026 e SEGUINTES	MAR 2030 / OUTRO	70%	175.000	75.000
Postos do Centro (Praia de Vieira e Paço D'Arceos) - Construção, Reabilitação e Apetrechamento para Melhoria das Condições Higi-ssanitárias	Não iniciado	2	6	100.000	75.000	0	0	5.000	5.000	10.000	80.000	2026 e SEGUINTES	MAR 2020 / OUTRO	75%	56.250	43.750
Postos do Centro (Ereira e Foz do Arneiro) - Construção, Reabilitação e Apetrechamento para Melhoria das Condições Higi-ssanitárias e de Segurança	Incidiado	2	6	450.000	240.000	28.561	40.000	60.000	60.000	60.000	201.439	2026 e SEGUINTES	MAR 2020 / OUTRO	75%	180.000	270.000
Nazari - Reabilitação de Edifícios e Amazéias (incluindo a substituição das coberturas que incorporam fibras de amianto)	Incidiado	3	3	300.000	0	115	10.000	50.000	50.000	25.000	164.885	2026 e SEGUINTES	MAR 2020 / OUTRO	75%	0	300.000
Nazari - Reabilitação das Infraestruturas do Porto de Pesca	Incidiado	2	3	525.000	525.000	14.650	7.500	25.000	25.000	50.000	402.650	2026 e SEGUINTES	MAR 2020 / OUTRO	70%	367.500	157.500
Nazare - Criação da Água Salgada e Reabilitação das redes de Água Doce, salgada e de Águas Rapidas	Incidiado	2	3	150.000	0	4.1765	7.000	5.000	5.000	5.000	86.235	2026 e SEGUINTES	MAR 2020 / OUTRO	70%	0	150.000
Nazare - Melhoria da eficiência energética para porto de pesca sustentável	Incidiado	3	3	610.500	610.500	102.645	160.000	10.000	10.000	317.855	2026 e SEGUINTES	MAR 2020 / OUTRO	70%	427.350	183.150	
Nazari - Melhoria da eficiência energética para porto de pesca sustentável - 2ª fase - Sistema de iluminação eficiente e remodelação da rede de distribuição	Incidiado	3	3	189.500	189.500	114.925	56.000	0	0	13.575	2023	MAR 2020	75%	142.125	47.375	
Nazari - Reabilitação interior do edifício da lota e pagamento para certificação	Incidiado	1	6	550.000	550.000	435.469	14.500	10.000	5.000	85.031	0	2025	MAR 2020	75%	412.500	137.500

PLANO DE INVESTIMENTOS ANUAL E PLURIANUAL 2023-2025

PROJETOS ESPECÍFICOS	Situacão (Realiz. Material)	Objectiv os Estratég icos	Priorida de	Investimento Total (Euros)	Investimento Elegível (Euros)	Execuçao Financiera Acumulada até 2021	Projeção 2022	Realização Provisional 2023	Realização Provisional 2024	Realização Provisional 2025	Realização Previsional 2026 e SEGUINTES	Conclusão	Financiamento	Taxa de Comparticipação do Financiamento (%)	Valor da Comparticipação do Financiamento (€)	Valor suportado pela Docapescas (€)
Nazaré - Reabilitação estrutural do edifício da Iota	Não iniciado	1	3	600.000	600.000	0	10.000	15.000	100.000	100.000	375.000	2025	MAR 2030 / OUTRO	70%	420.000	180.000
Peniche - Reabilitação dos Cais do Porto de Pesca	Iniciado	1	3	600.000	600.000	475.343	47.000	10.000	0	0	67.657	2023	MAR 2020 / OUTRO	75%	450.000	150.000
Peniche - Melhoria eficiência energética e videovigilância do Porto de Pesca	Iniciado	3	3	320.000	100.000	194.754	75.000	35.000	15.236	0	0	2024	MAR 2020	75%	75.000	245.000
Peniche - Parque Eólico	Não iniciado	1	3	500.000	330.000	0	0	50.000	75.000	75.000	300.000	2026 e SEGUINTES	MAR 2030 / OUTRO	70%	231.000	269.000
Peniche - Reabilitação de Infraestruturas do Porto de Pesca e ETAR de águas residuais de Lavagem	Iniciado	2	3	700.000	700.000	0	0	20.000	25.000	25.000	630.000	2026 e SEGUINTES	NF	0%	0	700.000
Peniche - Furos de Captação de Água Salgada, Bombagem, Tratamento, Tanque e Instalações elétricas	Iniciado	2	3	225.000	198.754	223.339	1.601	0	0	0	0	2022	MAR 2020	75%	149.066	75.934
Peniche - Reabilitação da Loja para certificação	Iniciado	1	6	500.000	500.000	246.947	239.140	0	0	0	3.913	2022	MAR 2030 / OUTRO	70%	350.000	150.000
Peniche - Pavilhão do cerco e telheiro de apoio	Não iniciado	2	3	1.500.000	1.500.000	0	0	50.000	75.000	50.000	1.325.000	2026 e SEGUINTES	MAR 2030 / OUTRO	70%	1.050.000	450.000
Peniche - Cais Flutuantes para estacionamento da pequena pesca	Não iniciado	2	3	600.000	600.000	0	0	25.000	50.000	50.000	475.000	2026 e SEGUINTES	MAR 2030 / OUTRO	70%	420.000	180.000
Cascais - Adaptação das instalações para Iota	Iniciado	1	6	800.000	800.000	19.712	115.000	350.000	250.000	65.288	0	2025	MAR 2030 / OUTRO	70%	560.000	240.000



PLANO DE INVESTIMENTOS ANUAL E PLURIANUAL 2023-2025

PROJETOS ESPECÍFICOS		Situação (Realiz. Material)	Objectiv os Estratégicos	Investimento Total (Euros)	Investimento Elegível (Euros)	Execução Financeira Acumulada até 2021	Projeção 2022	Realização Provisional 2023	Realização Provisional 2024	Realização Provisional 2025	Conclusão	Financiamento	Taxa de Comparticipação do Financiamento (%)	Valor da Comparticipação do Financiamento (€)	Valor suportado pela Doc-pesca (€)	
DIREÇÃO DE PORTOS E LOJAS DO CENTRO SUL																
Portos de Pesca Centro Sul - Melhoria Condições Segurança de Pessoas e Bens - Embarque, Desembarque e Atração.	Iniciado	2	3	250.000	250.000	17.260	45.000	15.000	15.000	132.740	2026 e SEGUINTE	MAR 2030 / OUTRO	70%	175.000	75.000	
Portos de Pesca Centro Sul - Obras para reforço da Segurança Portuária	Não iniciado	2	3	150.000	150.000	0	0	25.000	25.000	25.000	2026 e SEGUINTE	MAR 2030 / OUTRO	70%	105.000	45.000	
Postos de Centro Sul - Alcochete, Montijo Barreiro, Trafaria, Fonte da Telha e Carrasqueira - Construção e Adaptação de Instalações para Melhorias das Condições Higio-sanitárias.	Iniciado	1	3	650.000	120.000	302.905	230.000	50.000	50.000	17.095	0	2024	MAR 2030 / OUTRO	75%	90.000	560.000
Reabilitação dos Postos do Sudoeste Alentejano.	Não iniciado	2	3	120.000	120.000	0	0	5.000	10.000	25.000	2026 e SEGUINTE	MAR 2030 / OUTRO	70%	84.000	36.000	
Trafaria - Construção do Porto de Pesca Área Molhada.	Iniciado	3	3	500.000	500.000	34.210	10.500	25.000	25.000	380.290	2026 e SEGUINTE	OUTRO / AUMENTO CAPITAL	100%	500.000	0	
Trafaria - Construção do Porto de Pesca - Área Terrestre,	Iniciado	3	3	1.000.000	1.000.000	0	0	50.000	50.000	75.000	2026 e SEGUINTE	MAR 2030 / OUTRO	100%	1.000.000	0	
Sesimbra - Reabilitação de armazéns e caletas.	Iniciado	2	3	500.000	140.000	108.666	250.000	25.000	25.000	66.334	2026 e SEGUINTE	MAR 2030 / OUTRO	70%	98.000	402.000	
Sesimbra - Construção armazéns aposetes na antiga loja.	Não iniciado	3	3	450.000	450.000	0	0	25.000	50.000	50.000	2026 e SEGUINTE	MAR 2030 / OUTRO	70%	315.000	135.000	
Sesimbra - Pavilhão de Apoio à Descarga, Trasfeira e Acondicionamento de Pescado e Rede das Águas, Esgotos e Eléctricidade e de Drenagem das Águas e Pavimentação de anuamentos circundantes.	Iniciado	2	3	1.700.000	1.182.960	37.444	350.000	750.000	250.000	312.556	0	2025	MAR 2030 / OUTRO	75%	887.235	812.765
Sesimbra - Camião Flutuante, Loja do Círculo, Armazém de caixas à área envolvente.	Não iniciado	1	3	600.000	600.000	0	0	25.000	450.000	125.000	0	2025	MAR 2030 / OUTRO	70%	420.000	180.000
Sesimbra - Reabilitação da Cobertura do Edifício da Lota, com instalação de painéis fotovoltaicos.	Não iniciado	2	3	450.000	450.000	0	0	50.000	50.000	150.000	2026 e SEGUINTE	MAR 2030 / OUTRO	70%	315.000	135.000	
Setúbal - Requalificação da rampa de acesso das embarcações e respectiva área de apoio.	Iniciado	1	3	500.000	0	0	50.000	50.000	50.000	75.000	275.000	2026 e SEGUINTE	MAR 2030 / OUTRO	70%	0	500.000
Sines - Parque fotovoltaico incluindo a Reabilitação das Coberturas dos Edifícios de Armazéns Aprestos.	Não iniciado	1	3	180.000	180.000	0	145.000	5.000	0	0	30.000	2023	MAR 2030 / OUTRO	70%	126.000	54.000
Sines - Reabilitação Fibrafadas de Gelo e Silos.	Não iniciado	2	3	100.000	100.000	0	0	5.000	5.000	15.000	2026 e SEGUINTE	MAR 2030 / OUTRO	70%	70.000	30.000	
Sines - Edificação Infraestruturas para substituição do Telhado de Apoio à Descarga da Sardinha, de modo ao cumprimento do HACCP na nova Comunicação.	Iniciado	2	3	1.330.000	1.182.980	419.404	520.000	50.000	0	0	340.596	2023	MAR 2020 / OUTRO	75%	881.235	442.765
Sines - Novo telhado para estacionamento e dormes.	Concluído	1	3	133.161	133.161	0	133.161	0	0	0	0	2022	MAR 2030 / OUTRO	75%	99.871	33.290
Sines - Requalificação do Edifício da Lota, Infraestruturas e Casas Descarga.	Iniciado	2	3	500.000	500.000	0	40.000	210.000	250.000	0	0	2024	MAR 2030 / OUTRO	70%	350.000	150.000
Sines - Construção de duas novas captações incluindo sondagens geofísicas, ligações à conduta adutora existente, Central de Bombagem e Sistema de tratamento de Águas.	Não iniciado	2	3	110.000	110.000	0	5.000	5.000	95.000	0	2025	MAR 2030 / OUTRO	70%	77.000	33.000	

PLANO DE INVESTIMENTOS ANUAL E PLURIANUAL 2023-2025

PROJETOS ESPECÍFICOS										Realização Provisional 2025 e SEGUINTE(S)	Realização Provisional 2024	Realização Provisional 2023	Objetivo(s) Prioritário(s) Estratégico(s)	Situação (Realiz. Material)	Investimento Total (Euros)	Investimento Elegível (Euros)	Execução Financeira Acumulado até 2021	Projecção 2022	Taxa de Comparticipação do Financiamento (%)	Valor suportado pela Docapescas (€)
DIREÇÃO DE PORTOS E LOTTAS DO ALGARVE																				
Portos de Pesca Algarve - Melhoria Condições Segurança de Pessoas e Bens - Embarque, Desembarque e Atração.	Iniciado	2	3	400.000	20.152.606	17.156.517	3.681.906	2.325.803	2.437.487	1.953.250	1.276.867	8.477.313					12.002.768	8.149.838		
Portos de Pesca Algarve - Obras para reforço da Segurança Portuária	Não iniciado	2	3	250.000	250.000	0	0	0	5.000	15.000	202.425	2026 ^e SEGUINTES	MAR 2030 / OUTRO	70%	140.000	260.000				
Algarve - Contêntores grande dimensão para redes	Iniciado	3	3	210.000	210.000	15.300	57.499	25.000	25.000	25.000	62.211	2026 ^e SEGUINTES	MAR 2030 / OUTRO	70%	147.000	63.000				
Postos do Algarve - Reabilitação e Aperfeiçoamento para Melhoria das Condições Higio-sanitárias, Infraestruturas e Equipamentos	Não iniciado	2	3	125.000	125.000	0	0	5.000	25.000	25.000	70.000	2026 ^e SEGUINTES	MAR 2030 / OUTRO	70%	87.500	37.500				
Baleeira/Sagres - Reabilitação das Pontes Cais do Porto de Pesca, incluindo redes águia, eletricidade e reacondicionamento.	Iniciado	1	3	1.600.000	1.000.000	143.426	500.000	800.000	0	0	156.574	2023	MAR 2020	75%	750.000	850.000				
Baleeira/Sagres - Ponte Cais Norte - Reabilitação, Estaleiros e estruturas flutuantes - Levantamento e Ensaio,	Não iniciado	3	3	30.000	30.000	0	0	5.000	10.000	15.000	0	2025	MAR 2030 / OUTRO	70%	21.000	9.000				
Baleeira/Sagres - Plataforma Flutuante, Ponte Acesso,	Iniciado	2	3	195.000	125.000	112.960	81.770	270	0	0	0	2023	MAR 2020	75%	93.750	101.250				
Baleeira/Sagres - Quadra de Boias das embarcações de pesca de Artesanal.	Não iniciado	2	3	10.000	0	0	0	0	0	0	10.000	2023	MAR 2020	75%	0	10.000				
Baleeira/Sagres - Reabilitação do Edifício da Loja,	Não iniciado	1	6	250.000	250.000	0	0	10.000	25.000	25.000	190.000	2026 ^e SEGUINTES	MAR 2030 / OUTRO	70%	175.000	75.000				
Lagos - Pavimentação, Vieirações e trabalhos diversos para a estendal de redes do centro e da artesanal.	Concluído	3	3	249.581	190.000	152.766	38.294	0	0	0	58.521	2022	MAR 2020	75%	142.500	107.081				
Lagos - Cais Flutuantes das estacionamento das embarcações.	Iniciado	3	3	280.000	0	3.800	35.000	241.200	0	0	0	2023	MAR 2030 / OUTRO	70%	0	280.000				
Lagos - Parque Fotovoltaico, incluindo a reabilitação da rede de esgotos.	Iniciado	1	6	220.000	220.000	0	100.000	60.000	60.000	0	0	2024	MAR 2030 / OUTRO	70%	154.000	66.000				
Lagos - Reabilitação do edifício da Lotaria certificação.	Não iniciado	1	3	400.000	400.000	0	90.000	150.000	160.000	0	0	2024	MAR 2030 / OUTRO	70%	260.000	120.000				
Lagos - Reabilitação dos Armazéns de Comerciantes,	Não iniciado	3	3	250.000	250.000	0	0	5.000	25.000	25.000	195.000	2026 ^e SEGUINTES	MAR 2030 / OUTRO	70%	175.000	75.000				
Alvor - Cais na Área do Porto de Pesca e intervenções na Ria.	Iniciado	3	3	300.000	300.000	183.475	3.230	5.000	5.000	98.295	2026 ^e SEGUINTES	MAR 2030 / OUTRO	70%	210.000	90.000					

PLANO DE INVESTIMENTOS ANUAL E PLURIANUAL 2023-2025

PROJETOS ESPECÍFICOS										Situação (Realiz. Material)	Objetivo de Estratégicos	Priorida de	Investimento Total (Euros)	Investimento Elegível (Euros)	Realização Financeira Acumulada até 2021	Projeção 2022	Realização Provisional 2023	Realização Provisional 2024	Realização Provisional 2025	Realização Provisional 2026 e SEGUINTEs	Conclusão	Financiamento	Taxa de Comparticipação do Financiamento (%)	Valor da Comparticipação do Financiamento (€)	Valor suportado pela Docapessa (€)
Rio Arade - Pavilhão de Apoio à Descarga, Transfega e Acondicionamento de Pescado.	Não iniciado	2	3	425.000	425.000	0	0	10.000	100.000	100.000	215.000	2026 e SEGUINTEs	MAR 2020 / OUTRO	70%	297.500	127.500									
Rio Arade - Reabilitação do Cais de descarga, Pavimentação da rede viária, pedestal e ordenamento de tráfego do Porto de Pesca.	Iniciado	3	3	750.000	750.000	9.457	160.000	25.000	50.000	50.000	455.543	2026 e SEGUINTEs	MAR 2020 / OUTRO	70%	525.000	225.000									
Rio Arade - Levantamento Topográfico, Projeto de Reabilitação e Correção do sistema de esgotos saneamento, rede de águas e incêndio do Porto de Pesca, Quadros de distribuição de energia e iluminação Pública.	Iniciado	3	3	600.000	600.000	0	25.000	25.000	25.000	25.000	500.000	2026 e SEGUINTEs	MAR 2020 / OUTRO	70%	420.000	180.000									
Rio Arade - Substituição de cobertura/Modernização dos Serviços Administrativos.	Não iniciado	2	3	300.000	300.000	0	25.000	25.000	50.000	50.000	150.000	2026 e SEGUINTEs	MAR 2020 / OUTRO	70%	210.000	90.000									
Rio Arade - Reabilitação dos Edifícios dos Armazéns.	Não iniciado	3	3	250.000	250.000	0	25.000	25.000	50.000	50.000	100.000	2026 e SEGUINTEs	MAR 2020 / OUTRO	70%	175.000	75.000									
Albufeira - Construção de Cais de Descarga.	Não iniciado	2	3	200.000	200.000	0	0	10.000	50.000	50.000	90.000	2026 e SEGUINTEs	MAR 2020 / OUTRO	70%	140.000	60.000									
Albufeira - Reabilitação dos edifícios da loja, escritórios e áreas envolventes.	Iniciado	2	3	220.000	220.000	4.950	125.000	15.000	15.000	0	60.050	2024	MAR 2020 / OUTRO	70%	154.000	66.000									
Quartelha - Reordenamento Parcial do Porto de pesca (Estendal de redes, estacionamento e assentamento marítimo - Fase I.	Iniciado	3	3	600.000	0	18.000	60.000	60.000	100.000	100.000	262.000	2025	NF	0%	0	600.000									
Quartelha - Novo cais 6, com extensão de 50 mil para Cargas e descargas e acesso/ganho de embarcações de pesca com maior porte.	Iniciado	2	3	1.300.000	1.300.000	53.289	20.000	15.000	25.000	25.000	1.161.711	2026 e SEGUINTEs	MAR 2020 / OUTRO	70%	910.000	390.000									
Quartelha - Reabilitação Total do Edifício da Lotaria.	Iniciado	2	6	650.000	503.240	7.655	100.000	150.000	150.000	100.000	142.345	2026 e SEGUINTEs	MAR 2020 / OUTRO	75%	377.430	272.570									
Quartelha - Reabilitação dos sistemas de Captura, Bombagem e distribuição da Água Salgada, Sistema de tanques de Água, Rede de Água Doce e Incêndios.	Iniciado	2	3	425.000	425.000	9.451	15.000	20.000	20.000	345.549	2026 e SEGUINTEs	MAR 2020 / OUTRO	70%	297.500	127.500										
Quartelha - Reabilitação da Rampa Varadouro e Cais Flutuante do Porto de Pesca.	Iniciado	2	3	200.000	200.000	50.144	22.350	5.000	25.000	25.000	72.506	2026	MAR 2020 / OUTRO	70%	140.000	60.000									
Faro - Reabilitação e ampliação do cais flutuante da pesca e dragagem do Porto de Recreio - zona da pesca e posto combustível.	Iniciado	2	3	500.000	500.000	366.469	110.000	5.000	0	0	18.531	2023	MAR 2020 / OUTRO	70%	350.000	150.000									
Olhão - Levantamento topográfico, projeto de Captcha de água salgada, iluminação pública e instalações elétricas e video-vigilância da zona de Pesca.	Iniciado	2	3	600.000	600.000	0	120.000	10.000	10.000	450.000	2026 e SEGUINTEs	MAR 2020 / OUTRO	70%	420.000	180.000										

PLANO DE INVESTIMENTOS ANUAL E PLURIANUAL 2023-2025

PROJETOS ESPECÍFICOS	Situação (Realiz., Material)	Prioridade de os Estratégicos	Objectivo do Investimento Total (Euros)	Investimento Eligiível (Euros)	Execução Financeira Acumulada até 2021	Projeção 2022	Realização Provisional 2023	Realização Provisional 2024	Realização Provisional 2025	Realização Provisional 2026 e SEGUINTES	Conclusão	Financiamento	Taxa de Comparticipação do Financiamento (%)	Valor da Comparticipação do Financiamento (€)	Valor suportado pela Díocespa (€)	
Olhão - Pavimentação e reabilitação da rede viária pedonal, e ordenamento de tráfego da zona afecta à área do Porto de Pesca intervenzionada.	Iniciado	2	3	720.000	720.000	442.110	130.000	10.000	10.000	117.690	2026 e SEGUINTES	MAR 2030 / OUTRO	70%	504.000	216.000	
Olhão - Reabilitação do Cais de abastecimento de combustíveis (estutura, Calleira técnica e defensas);	Não iniciado	3	3	325.000	325.000	0	0	25.000	50.000	200.000	2026 e SEGUINTES	MAR 2030 / OUTRO	70%	227.500	97.500	
Olhão - Reabilitação do Cais de captação de água salgada;	Não iniciado	3	3	500.000	500.000	0	0	5.000	20.000	455.000	2026 e SEGUINTES	MAR 2030 / OUTRO	70%	350.000	150.000	
Olhão - Requalificação do Edifício da Lota - Pavimento e Calleiras;	Iniciado	2	3	430.000	149.752	236.561	80.000	10.000	15.000	79.439	2026 e SEGUINTES	MAR 2020	75%	112.314	317.686	
Olhão - Câmara Frigorífica para a Lota	Iniciado	2	3	120.000	60.000	249	20.000	80.000	0	0	19.751	2023	MAR 2020	75%	45.000	75.000
Olhão - Reabilitação do Telheiro e Fotovoltaicos;	Iniciado	1	3	250.000	0	6.750	50.000	100.000	93.250	0	0	2024	NF	0%	0	250.000
Fuzeta - Requalificação da Lota para obtenção de NCV e Reabilitação e Apritamento do Cais de Descarga em escadas, defensas e grua.	Concluído	2	3	416.545	350.000	413.875	4.670	0	0	0	0	2022	MAR 2020	75%	262.500	156.045
Culatra - Reabilitação do quebra-mar flutuante, construção passadeiro e outras Infraestruturas;	Iniciado	2	3	280.000	240.563	35.000	0	5.000	25.000	25.000	190.000	2025	GAL SOTAVENTO	50%	120.292	159.709
Culatra - Novo Cais Flutuante de Apoio à Pesca e Instalação Fingers;	Iniciado	2	3	314.480	314.480	220.000	0	5.000	25.000	59.480	5.000	2025	MAR 2030 / OUTRO	70%	220.136	94.344
Tavira -Reabilitação da Lota e Ordenamento com cais flutuantes de descarga e de estacionamento, incluindo os trabalhos de dragagem necessários, para alinhar a cota de -2,00 m ZH.	Iniciado	2	3	1.300.000	998.452	727.613	110.000	100.000	200.000	162.387	0	2025	MAR 2020	75%	748.847	551.154
Quatro Águas - Reabilitação da Lota de Tavira, Cadeia de Frio, Cais Flutuante e Arranjos Exteriores.	Iniciado	2	3	950.000	950.000	16.562	150.000	300.000	300.000	0	183.438	2024	MAR 2030 / OUTRO	70%	665.000	285.000
Sta Luzia - Controlo de acesso dos cais flutuantes e Requalificação da Lota e Telheiros para obtenção de NCV.	Iniciado	2	6	250.000	250.000	194.827	0	5.000	5.000	40.173	2025	MAR 2020 / OUTRO	75%	187.500	62.500	
Guardiana - Substituição/Benificiação geral das estruturas flutuantes de Merquita, Odeleite e Pomarão, Alcoutim, Guerreiros do Rio, Laranjeiras, Castro, Maim e Marinha.	Iniciado	2	3	250.000	250.000	82.860	20.000	20.000	25.000	25.000	77.140	2026 e SEGUINTES	MAR 2030 / OUTRO	70%	175.000	75.000
V. R. Sto. António - Melhoria das condições de segurança alimentar do edifício da Lota e objetivos	Não iniciado	2	3	525.000	1.000.000	0	0	50.000	100.000	100.000	260.050	2026	MAR 2030 / OUTRO	70%	367.500	157.500
V. R. Sto. António - Reabilitação das Infraestruturas do Porto de Pesca - Segurança e Acessibilidade	Não iniciado	1	3	700.000	700.000	16.830	5.000	5.000	35.000	925.000	663.170	2026 e SEGUINTES	MAR 2030 / OUTRO	70%	700.000	300.000
V. R. Sto. António - Reabilitação geral dos portões futurantes do cais das MT - Equipamentos de apoio ao cais transfronteiriço.	Iniciado	1	3	30.000	0	1.003	28.000	997	0	0	0	2023	NF	0%	0	30.000

d
S.
J.

PLANO DE INVESTIMENTOS ANUAL E PLURIANUAL 2023-2025

PROJETOS ESPECÍFICOS		Situação (Realiz. Material)	Próximas Etapas	Objectivos Estratégicos	Investimento Total (Euros)	Investimento Elegível (Euros)	Acumulado até 2021	Projeção 2022	Realização Provisional 2023	Realização Provisional 2024	Realização Provisional 2025	Realização Provisional 2026 e SEGUINTES	Conclusão	Financiamento	Taxa de Comparticipação do Financiamento (%)	Valor da Comparticipação do Financiamento (€)	Valor suportado pela Decapresa (€)	
OUTROS PROJETOS ESPECÍFICOS																		
Requalificação das lojas para Certificação.	Initiado	2	6	350.000	350.000	142.330	20.000	10.000	10.000	25.000	142.670	2026 e SEGUINTES	MAR 2030 / OUTRO	70%	245.000	105.000		
Lota 4.0 - Piloto novo sistema, WiFi, sistema Inteligente de passageiros.	Initiado	2	7	1.400.000	300.000	74.941	5.000	50.000	50.000	65.000	1.155.059	2026 e SEGUINTES	MAR 2030 / OUTRO	70%	210.000	1.190.000		
Modernização Administrativa e Desmaterialização Procedimentos.	Não iniciado	2	9	200.000	0	0	0	160.000	10.000	10.000	10.000	2026 e SEGUINTES	Estrat. Moderno Estado	0%	0	200.000		
Sistema Informação Geográfica - Gestão Dominial e Infraestruturas.	Initiado	2	9	1.000.000	1.000.000	0	0	35.000	100.000	165.000	100.000	600.000	2026 e SEGUINTES	PLANO RECUPERAÇÃO RESILIÉNCIA	75%	750.000	250.000	
Sistema Optimizado Operações e Automatização de Lotes.	Initiado	2	9	1.000.000	1.000.000	0	0	90.000	100.000	200.000	250.000	360.000	2026 e SEGUINTES	PLANO RECUPERAÇÃO RESILIÉNCIA	75%	750.000	250.000	
Reabilitação Sistemas Transporte e Manuseamento Cargas.	Initiado	2	3	200.000	0	0	0	3.405	0	10.000	10.000	50.000	126.595	2026 e SEGUINTES	PLANO RECUPERAÇÃO RESILIÉNCIA	0%	0	200.000
Redes de Incêndios e Portos de Pesca.	Initiado	2	3	420.000	0	0	0	114	10.000	50.000	50.000	150.000	150.886	2026 e SEGUINTES	NF	0%	0	420.000
TOTAL DE INVESTIMENTOS ESPECÍFICOS					64.106.446	50.129.800	-10.088.898	7.148.201	6.386.967	6.306.009	5.420.230	20.356.231				35.569.003	28.517.443	
INVESTIMENTO CORRENTE (Valores Anuais)																		
TOTAL DO PLANO DE INVESTIMENTOS								11.914.547	8.848.201	7.886.967	8.006.009	7.320.230						

Adenda ao Plano de Atividades e Orçamento para 2023

No ponto 7.14. Plano de Redução de Custos, o quadro apresentado na página 61 inclui na linha 4 os impactos decorrentes de fatores excepcionais. De modo a permitir aferir quais os gastos que sofrem um acréscimo mais ou menos significativo, acréscimo esse identificado por um lado, com a crise do setor energético, aliada aos efeitos do conflito armado que subsiste no leste europeu e, por outro, decorrente dos efeitos da inflação crescente, apresenta-se de seguida um quadro com a identificação das principais rubricas constantes destes impactos excepcionais. De notar que a variação apresentada foi feita tendo por base a execução do ano de 2021.

PRC - Desagregação dos impactos excepcionais	Projeção 2022	Orçamento 2023
Impacto nos Gastos Operacionais	750.000	890.000
Eletricidade	553.184	491.926
Água	6.251	43.549
Limpeza	88.220	27.391
Vigilância	65.375	111.893
Outros (*)	36.970	215.241

(*) Esta rubrica integra variações excepcionais nas seguintes rubricas: seguros, combustíveis, rendas, higienização de fardamento e trabalhos especializados.

Como se pode observar, o principal efeito decorre do aumento da eletricidade, sendo que esta rubrica representa cerca de 15% do total dos fornecimentos e serviços externos. O impacto esperado para 2023 é ligeiramente inferior ao de 2022 decorrente de alguns ganhos obtidos no recurso a produção própria através dos parques fotovoltaicos já instalados em três portos de pesca.

Por outro lado, os aumentos verificados nas rubricas de limpeza e vigilância prendem-se com o facto de estar prevista a possibilidade de reequilíbrio financeiro dos contratos em vigor, bem como em resultado dos aumentos que têm vindo a ter lugar nos concursos públicos entretanto já realizados.

No que respeita às restantes rubricas, salienta-se que têm vindo a ocorrer sucessivos aumentos, devido às razões atrás apresentadas, pelo que se estimam os referidos aumentos.